NOS ESTADOS UNIDOS O CASAMENTO DE SUED COM ELAINE STEWART

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA


João Goulart

"Ninguém arrancará de nossas mãos a bandeira de Getúlio" declara João Goulart

Posição diante de Juscelino - A união nacional e os profissionais da desunião - "O PTB irá com quem der mais aos trabalhadores

(Texto na 2.a pág.)

PISTOLEIRO SOVIÉTICO ATENTOU CONTRA A VIDA DO EMBAIXADOR INGLÊS NA CAPITAL DA URSS

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

ANO 80 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1955 — N.º 59

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*.

METAMORFOSE DOS CORVOS

Ontem êles eram os Corvos, que voavam sôbre a cabeça de Jango.

Hoje, deu-se a metamorfose: em torno do Chefe do PTB já não são as sinistras aves devoradoras, mas as curvas e doces sereias que o convidam à valsa da União Nacional.

Mas não adianta: o Chefe do Partido dos trabalhadores sabe muito bem com quem está tratando.

O povo, que não se engana nunca, identifica perfeitamente nas sedutoras cantilenas dessas sereias de matéria plástica da UDN, o mesmo pio feroz dos corvos de 24 de Agôsto. A metamorfose é apenas por fora. Jan-

(CONCLUI NA PAG. 2)


Ibrahim Sued e Elaine Stewart numa pose significativa. O cronista e a estrêla vão casar nos Estados Unidos. — (Texto na 2.ª página)

TRAMAM AUMENTO OS PRODUTORES DE LEITE

TEXTO NA SEGUNDA PAG.

PREÇO 80 CENTAVOS


Uma das crianças ameaçadas pela ganância dos produtores de leite


Américo Pacheco

O NOVO PRESIDENTE DA COFAP ESTA' SENDO PROCESSADO

(TEXTO NA SEGUNDA PAG

Novo Exito do "Show Volante Gazeta de Noticias" sábado último, nos Pilares

Quase duas mil pessôas no magnifico espetáculo — Brilhante apresentação dos nossos artistas - Distribuição de prêmios

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

RECEM-CASADO DEGOLOU A ESPOSA

Tentou depois exterminar a familia da mulher — Fugindo, tentou suicidar-se mais adiante sendo hospitalizado em estado gráve — Texto na pág.



ROGÉRIA NA "GAZETA DE NOTICIAS" — A partir de hoje, Rogéria, a graciosa cantora da Rádio Nacional, subscreverá uma crônica semanal em nossas colunas. Outros nomes evidentes do sem-fio farão o mesmo, nos demais dias, nesta fase de renovação por que estamos passando. Tôdas as cartas que vierem a êsses "astros" e "estrêlas", por nosso intermédio, receberão um número e, ao final de cada mês, serão submetidas a sorteio, recebendo então, os leitores que as enviaram, um valioso prêmio, oferta da Casa Neno e da Casa Garson e que pela GAZETA DE NOTICIAS será distribuído

AUMENTO DOS BANCARIOS

Mantem-se irredutivel a classe bancária, não recuando em nenhum item da tabela apresentada ao orgão patronal

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

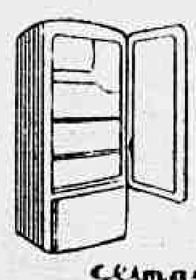



Em cima o Presidente do Sindicato quando fazia declarações à nossa reportagem. Em baixo, aspecto da assistência defronte ao Teatro

A «DEL RIO» IA ENVENENAR O POVO CARIOCA

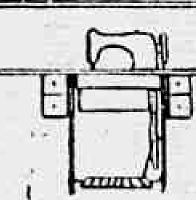
TEXTO NA SEGUNDA PAG.

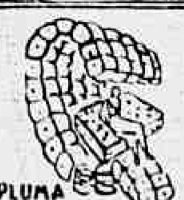
GANHE DE GRAÇA

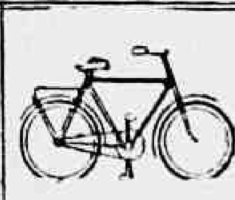


NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE GAZETA DE NOTICIAS OS SEGUINTES PRÊMIOS:

* Um Refrigerador, oferta de I. ISNARD S/A
* U'a Maquina de Costura, oferta da CASA NENO
* Um Colchão de Molas — PLUMA
* Um Liquidificador — ARNO
* Uma Bicicleta

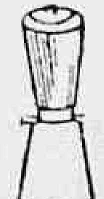






Troque 6 cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal

(INSTRUÇÕES NA DÉCIMA PAGINA) O SORTEIO DA SERIE 'BB' SERA REALIZADO A 26 DE MARÇO DE 1955 SENDO AMPARADO PELA AGÊNCIA JUNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA



O SORTEIO DESTE CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SÉRIE BB

O novo Presidente da COFAP está sendo processado

Será julgado dia 29 na 26.ª Vara

O sr. Américo Pacheco de Carvalho que, apesar de engenheiro e nada entender de finanças e dos problemas que asfixiam o Povo, acaba de ser premiado com a presidência da COFAP, entrou para o «cordão da ostentação», justamente por onde outros costumam sair: com um processo na Justiça.

Aconselhavel e logico seria que, mesmo coberto de razões, se esperasse o resultado da questão, para então trazer o afilhado à função de confiança do sr. Café Filho. Não foi, porém, o que aconteceu: o engenheiro Américo toma a direção da COFAP, sem autoridade para processar ninguem, porque êle mesmo está sob dedo de Dona Justa...

Ontem foi apregoado, no Foro, o nome do sr. Americo Pacheco de Carvalho, como incurso no art. 29, paragrafo 6 do Código Penal, acusado de haver, na direção do carro chapa 117.433, atropelado o motociclita Salomão Cury e mais jovens que o acompanhavam.

O fato ocorreu no cruzamento das ruas Real Grandeza com General Polidoro, devendo ser o réu julgado no proximo dia 29 do corrente. Vamos ver se fica só nesse...

METAMORFOSE DOS CORVOS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

go não dará seu apoio aos assassinos de Getúlio. E nós não lhes daremos quartel.

Podem usar os travestidos que quiserem.

Nós os reconheceremos sempre.

Corvos são hoje, como corvos eram ontem.

A "Del Rio" ia envenenar o povo carioca

Quanto às 2.000 caixas de ameixas deterioradas, denunciadas por nós em edição do dia 11 do corrente mês, voltamos ao assunto para informar aos leitores que a Delegacia de Economia Popular, por intermédio de seu titular, Sr. Francisco Campos e do Comissário Ivan Santos Lima já tomaram as devidas providências, sendo certa a culpabilidade da firma «Del Rio», embora a mesma tenha procurado, por todos os meios, não só na Alfândega, como no Laboratório Bromatologico evitar que viesse a tona o escândalo. Assim, tentou a «Del Rio» acobertar um crime e dos mais nefandos, por se tratar de crime contra a coletividade, de vez que as 2.000 caixas de ameixas, guardadas há mais de ano, em local impróprio, iriam envenenar milhares de pessoas.

Cumprindo o dever que nos cabe foi que GAZETA DE NOTICIAS abriu suas colunas para denunciar a firma responsável por aquêle inominável atentado.

Falando à nossa reportagem, o delegado do D. E. P. Sr. Francisco Campos e o comissário Ivan Santos Lima declararam que o processo continua pelos tramites legais, estando os mesmos, no momento, à espera do laudo sanitário, que será fornecido pelo Sr. Aldo Rangel. Ambas as autoridades transmitiram ao nosso companheiro o desejo que têm em apurar o fato, o mais breve possivel, para que seja preservada a saúde do povo e punidos os responsáveis pelo ignominioso crime. Deste modo, esperamos, que, dentro de alguns dias, estejam os diretores da «Del Rio» pagando, na cadeia, a divida contraida a custa dos consumidores de ameixas.

Nos Estados Unidos o casamento de Sued com Elaine Stewart

Chegará finalmente ao seu «happy end», o romance aqui iniciado entre o brilhante cronista Ibrahim Sued e a estrêla cinematográfica Elaine Stewart.

Toda a imprensa brasileira focalizou, nos minimos detalhes, a história emocionante, desde o encontro do jovem e simpatico comentarista social com a linda artista americana, chegando ao suspence — como nos amores do cinema quando Elaine, após divertir-se nos festejos carnavalescos, foi subitamente acometida de um ataque de acendicite, recolhando-se a uma casa de saúde, onde a operaram. Durante a enfermidade da interprete de tantas peliculas famosas, Ibrahim Sued desvelou-se de maneira impressionante, robustecendo no coração da jovem seu afeto pelo brasileiro que soube cativa-la com uma dedicação impar.

Agora, tudo se encerrará de modo auspicioso, pois Ibrahim Sued embarcará dentro de duas semanas para os Estados Unidos, onde contrairá matrimonio com Elaine Stewart, regressando em seguida ao Brasil, devendo o jovem par residir num belo apartamento que, para esse fim, o apreciado cronista acaba de adquirir na Gavea Pequena.

DEPUTADO LIMA CAMPOS

Faleceu repentinamente na tarde de ontem, na sede do Jockey Club Brasileiro, o deputado Aloisio de Lima Campos, representante do Maranhão na Camara Federal, eleito para a presente legislatura, pelo P. S. D. daquele Estado.

Economista, funcionario de carreira do Banco do Brasil, tendo feito parte do gabinete quando na presidência daquele estabelecimento de crédito o sr. Guilherme da Silveira, o extinto ali deixa numerosos amigos e admiradores.

Era o deputado Lima Campos uma das mais brilhantes figuras da politica maranhense, por onde já anteriormente se elegera senador. Seu tirocinio parlamentar lhe dava um lugar de destaque entre os seus pares. Daí, esperar-se muito de sua experiência e de sua capacidade de homem público, nos trabalhos que nêsse novo periodo se iniciam.

Infelizmente, porém, a morte não o permitiu, deixando aberta uma lacuna inpreenchivel no circulo dos seus amigos e correligionarios.

Tramam aumento os produtores de leite

Os produtores de leite estão tramando um novo aumento, através do seu orgão a C.C.P.L. Alegam que o produto, em suas fontes, já não obtem aumento há dois anos! E pelo que pretendem, o leite deverá passar cerca de sete cruzeiros o litro, no balcão!

Como se vê, não pedem muito, os produtores de leite! Querem um aumento modesto que acabará de matar de inanição as crianças pobres do Distrito Federal, cujos pais se batem, tremendamente, pela propria sobrevivencia.

Talvez que os reclamantes tenham razão em pleitear aumento. O que não está certo, porém, é que o pretendam de maneira tão onerosa para a população. Um aumento nessas condições seria um desastre para a grande maioria dos que lutam pelo pão diário, porque iria pesar, sobremaneira, na sua economia doméstica.

Não acreditamos pois, que os produtores de leite venham a conseguir o que pedem e para cuja obtenção já se movimentam, açodadamente.

Esperemos que a sua pretensão chegue à COFAP para melhor apreciarmos a questão.

Aumento dos bancários...

Com mais de mil bancarios às portas do Teatro João Caetano, foi iniciada a assembléia em sinal de protesto ao Prefeito, por não ter aquela hora assinado o requerimento, despachando a cessão daquele teatro a fim de nele realizarem os bancarios a sua assembléia.

Depois de iniciada, rumaram os bancarios para a séde do Sindicato, a fim de prosseguirem os trabalhos sob a presidencia do Sr. Pedro Paulo de Freitas Araujo, tendo como secretarios os Srs. Iden Vieira e Mota Lima. Tomando a palavra o presidente do Sindicato Sr. Hulberto Pilheiro, fez uma exposição suscinta dos entendimentos mantidos com os banqueiros, desde a data que foi enviada o oficio dos bancarios pleiteando a tabela agora discutida. Declarou ainda que os banqueiros deixavem transparecer a vontade de protelarem a campanha, dado os termos em que dirigiram o oficio baseado na elevação do custo de vida, fixando ainda um aumento de Cr$ 1.500,00. Após a explanação do Sr. Huberto, fizeram-se houvir varios oradores, destacando-se Avila Lins, Iden Vieira, Olimpio de Melo, Francisco Trajando e outros, sendo todos unanimes em suas orações, condenando a atitude do Prefeito, em retardar o despacho mostrando que esta mancomunado com os banqueiros, e que doravante terão os bancarios mais uma pedra no caminho das suas reinvidicações.

Em ligeiras declarações a nossa tava a atitude e a demora com que reportagem, o Sr. Huberto, lamenforam atendidos pela Prefeitura, pois desde do dia 5 do corrente, que estavam empenhados na cessão do Teatro, contando inclusive com o apoio de varios parlamentares o que nãod eixou de impedir a demora.

Ao deixarmo a sede do Sindicato ra no despacho pleiteado, os trabalhos prosseguiam deixando transparecer os bancarios que tenções, e que unidos lutarão em dificilmente recuarão em suas pretorno da Diretoria do Sindicato, pela conquista dos 35% e demais itens da tabela apresentada.

O MOMENTO POLITICO

JOÃO GOULART

G. MOURÃO

João Goulart

A nenhum observador político escapa neste momento a preponderância que assume, na solução do problema sucessório, o Partido Trabalhista Brasileiro. E isto, não apenas pelo celeiro de votos de que dispõe o PTB, mas sobretudo pelo impacto que êsses votos representarão na decisão do pleito, graças à unidade sem rachas e fissuras dos quadros partidários do trabalhismo.

De onde vem, afinal, a extraordinária pujança do PTB, o segrêdo dêste Partido que conseguiu manter incólume e até mais poderoso a sua estrutura depois do terremoto de 24 de Agôsto?

A chave do fenômeno reside, não há dúvida, em duas realidades que distinguem o PTB nesta hora:

1.º) é o único partido que tem uma resposta de inequivoca ressonância à problemática social da hora presente;

2.º) é o único partido que tem um líder.

Na verdade, talvez não seja demais reconhecer que, desde o desaparecimento de Getúlio Vargas, a melancólica paisagem politica dêste País não registrara ainda a presenca de um Chefe, em cujo destino se sinta a vocação do condutor tão acentuadamente como no Sr. João Goulart.

Enganaram-se todos os que o julgaram na primeira hora. Enganaram-se os que o tomaram por uma efêmera invenção do velho Vargas, destinada a desmanchar-se entre as mãos do criador.

Enganaram-se os que o julgaram uma estrêla bafejada apenas pela sorte e pronta a cair quando esta lhe faltasse. E muito mais se enganaram os que nele quiseram ver o aventureiro meteórico, cujo prestígio se despedaçaria na tempestade de uma campanha truculenta. Enganaram-se todos e acertaram apenas as massas trabalhadoras, com esta intuição dos humildes, que situa, no meio da multidão, o condutor, o Chefe, o que lhes toca a preferência e o coração.

Há na carreira do jovem líder agora transformado em árbitro da situação brasileira, por vontade do povo, aquela predestinação politica a que se refere Toynbee: o chefe político não é o criador de teorias. E' aquêle que as põe em prática, muitas vêzes antes de as ter formuladas e nítidas. E é isto o que representa Jango, o que nele sentem as classes trabalhadoras: o executor dos programas que talvez não existam ainda maduros no adolescente ideário do trabalhismo brasileiro, mas que palpitam nas aspirações do povo e na sensibilidade de seu grande intérprete nesta hora.

(CONTINUA AMANHÃ)

* * *

JUAREZ COM JANGO

O Sr. Juarez Távora conferenciou longamente com o Sr. João Goulart na tarde de domingo.

Ao que se informa, o General levou do chefe trabalhista a melhor impressão pessoal.

Acredita-se que a reciproca haja sido idêntica, desmanchando no espirito de Jango a triste impressão que deixa o sobrinho Virgílio Távora em quem com êle mantém qualquer contacto.

* * *

JUAREZ COM MARCONDES

Ontem à tarde trancou-se longamente em seu gabinete o senhor Marcondes Filho com o General Juarez.

Nada transpirou.

CHEGOU MUNHOZ

Chegou ao Rio, ontem à manhã, o Governador Munhoz da Rocha, com o objetivo de assistir à reunião do Diretório Nacional do PR.

O candidato a candidato esteve grande atividade politica durante um dia, entrando em contacto com os membros do Diretório de seu Partido, no sentido de indicarem seu nome à Convenção.

* * *

REUNIÃO DO PR

A reunião do PR foi instalada ontem às 10 horas, sob a presidência do Sr. Artur Bernardes.

Espera-se para hoje uma definição do Partido Republicano.

Visitam os Restaurantes...

(Conclusão da 7ª PÁGINA)

atrativos que faltam em muitos outros.

O que precisa apenas, é aparelhar-se convenientemnte para a exploração racional dessa fonte de riqueza, que o turismo pode valorizar extraordinariamente.

É evidente que o turista quando demanda um pais, sob a influência de seus atrativos, certamente busca o prazer do espirito sem dificuldades ou objeções que criem malestar e aborrecimento.

A êste respeito, o Brasil joga com vantagens imensas: primeiro, pelo espirito acolhedor de sua gente e o tão conhecido senso de hospitalidade, e, segundo, pela infinita variedade de motivos que podem despertar interesse ou curiosidade ao turista.

As falhas que se notam para o maior incremento do turismo neste pais, são falhas perfeitamente sanaveis que cêdo ou tarde serão corrigidas.

— E assim, em ligeiras considerações, tivemos de Mr. Peyer mais um depoimento valioso, e por certo oportuno, sobre a Indústria do Turismo em nosso pais.

QUEM É MISTER PEYER?

Apesar de sua cultura, Mr Peyer é extremamente modesto, esquivando-se a qualquer referência direta ao seu nome.

Daí, a dificuldade em colhermos dados bastantes, para um esboço biografico mesmo resumido.

— Meu nome e minha profissão pouco importam. — diz-nos SSa. Se há algum merito neles — acrescenta — êste decorre do zelo com que procura ma tê-lo moralmente limpo.

— Concordamos com isso Mr. Peyer, ma nós estamos falando a um homem de vida intensa, com um nome de projeção internacional, e isso coloca o reporter na contingencia de insistir sobre uma referência digna, embora resumida.

— Bem, se é esse o caso — diz Mr. Peyer — direi que nasci na Suiça, estudei na Surbonne, em Paris, onde me diplomei em ciencias, num curso sobre cultura Francesa.

Tendo inclinação para a carreira que abracei, procurei compreende-la, estudando-lhe os segrêdos. Trabalhei na Europa e na America nos principais Hoteis onde fui procurado mais tarde, pelo Snr. José Tjurs, que por força de amizade reciproca me trouxe para o Brasil, onde trabalho ha 6 anos na organização hoteleira de meu amigo, ou mais propriamente dito, no Hotel Excelsior, onde nos encontramos. Sob minha vida intelectual, posso adiantar que tenho escrito alguns ensaios sobre a Industria Turistica, e, alem deles, longa serie de artigos relacionados com o ramo, em Revistas especializadas, nacionais e estrangeiras.

Afora isso, represento a Associação Internacional de Hoteleiros, como seu secretario, entidade que vem prestando inestimaveis serviços à classe, no Brasil.

Quanto à minha vida civil, se lhe interessa, pode acrescentar que o ato mais importante que realizei, foi o meu casamento com Lisehott, a quem adoro enternecidamente, bem como a nosso filhinho Bernd, que faz o encanto de nosso Lar e objeto de nosso amor constante.

Isto, em resumo, é o que posso informar rematou Mr. Peyer.

Na verdade, nada mais precisava dizer, depois de duas horas de palestra com a nossa reportagem.

Novo êxito do 'Show Volante Gazeta de Notícias' sábado último, nos Pilares

Realizou-se, sábado último, mais uma esplendida apresentação do já famoso "Show Volante GAZETA DE NOTICIAS", desta vez no bairro dos Pilares, sob o patrocinio das seguintes firmas locais: ESCOLA PARA MOTORISTAS NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, Rua Soares Meireles nº 103, SAPATARIA VENEZA Avenida João Ribeiro 105, CAMISARIA DOS PILARES, Rua Soares Meireles nº 10 D e FARMACIA PILARES, Avenida João Ribeiro nº 2, firmas essas que muito colaboraram para o brilhantismo daquela noite festiva.

Centenas de moradores dos Pilares comprimiam-se junto ao palanque, tendo a caravana da GAZETA DE NOTICIAS agradado plenamente.

Esta era assim constituida, João de Oliveira e seu conjunto regional; Principes da Melodia, conjunto vocal de muito boa apresentação; Elvira Melo, a estreante simpatica da Radio Mundial; Clorinha Magalhães, princesa do folclore luso-brasileiro, Celinha Alves e Jordelio Marçal dois vitoriosos integrantes da PRE-NENO; Duo Oriental uma nova dupla que vem es impondo; Nelia Maria, a estrela da voz dev eludo, Teresinha Cardoso, rainha da macumba, Vera Lincoln, a "mignon" do nosso "cast" El Chamaco, J4 Vilaça, Walter Brandão, Jorge Galhardo e outros astros.

PREMIADOS

Inumeros premios foram distribuidos e alguns moradores de outros bairros lá foram prestigiar o SHOW da GAZETA DE NOTICIAS como o Sr. Waldemar Lima, morador no Meier contemplado novamente, sabado ultimo.

OUTRAS APRESENTAÇÇES

Em prosseguimento às exibições do nosso "show" volante, estaremos sabado proximo, 19 do corrente, às 20 horas, no aristocratico bairro de Santa Teresa (Largo do Guimarães), sob o patrocinio do comercio local e a 26, o SHOW VOLANTE GAZETA DE NOTICIAS estará no Grajau, devendo encerramos o mês domingo, 27 do corrente em Duque de Caxias na Praça Pacificador, onde faremos realizar uma esplendida apresentação com artistas de valor incontestavel.

TROCA DE CUPOES

Em todos os locais, onde se realizam os "shows" da GAZETA DE NOTICIAS, poderão ser trocados cupões do nosso grande concurso, com qualquer numero de exemplares desta folha. Aproveitamos o ensejo para agradecer, tambem, a valiosa colaboração extra dos artistas Silvio Martins, Norma Cardos e o popular humorista Carlito da PRB-9 que muito contribuiram para o êxito de mais esta vitoriosa apresentação do SHOW VOLANTE GAZETA DE NOTICIAS.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA UNIÃO DOS GUARDAS DA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

Por motivo da sua eleição para a Câmara do Distrito Federal, bem como sua posse, hoje, no cargo para o qual foi eleito, os servidores da Policia de Vigilância da ssivP. D. F., prestarão,sábado vindouro, na sede da União dos Guardas da P. V. G., significativa homenagem ao seu presidente, Sr. Manoel Norela da Silva Junior que, apesar de ter sido eleito vereador no pleito de 3 de outubro proximo passado, continuará à frente dos destinos daquela importante entidade classista, prestando os mesmos serviços com que antes vinha marcando a sua gestão, continuando pois a servir aos seus colegas da Vigilancia, naquele posto.

Ao ato solene comparecerão altas autoridades e o quadro social, especialmente convidado pelos dirigentes da V. G. bem como suas respectivas familias.

O atual diretor da P. V. G., Dr. Lidio Rodrigues Manga estará presente às festividades, prestigiando com a sua presença a pessoa de um seu fiel auxiliar que acaba de ser eleito representante não só dos seus colegas dessa milicia, como tambem da laboriosa população carioca, no Legislativo da cidade.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 25

NOVO MINISTRO DA SUIÇA NO BRASIL

Chegou, ontem, a esta capital, procedente da Europa, o diplomata Robert Maurice, noco Ministro da Suiça no Brasil. Ao desembarque do Ministro Robert Maurice, na Praça Mauá, compareceram numerosos membros da LLegação Suiça no Rio, e, tambem, o sr. João Gracie Lampri, Introdutor Diplomático, representando o Ministro das Relações Exteriores.

'Ninguém arrancará de nossas mãos a bandeira de Getúlio'

"Ninguém arrancará de nossas mãos a bandeira de Getúlio Vargas" — declarou à nossa reportagem o Sr. João Goulart ontem pela manhã, quando em entrevista especial a êste jornal fixou a posição do PTB no atual momento político.

"A situação do PTB — disse o Sr. João Goulart — é impar no panorama partidário do País. Nossa coesão é total e absoluta e nestes quatro dias em que me encontro no Rio já recebi a visita de cada um dos responsáveis pelas secções estaduais do Partido. Não há divergência no pronunciamento de nenhum dêles: marcharão com a direção nacional do PTB, para a solução do problema sucessório, quaisquer que sejam os rumos traçados pela Convenção. E mais do que isto: enquanto outros partidos se metiam em dissidências regionais, o nosso não tem qualquer cisão nem mesmo no âmbito das secções regionais.

Esta coesão resulta, sobretudo, da fidelidade das massas trabalhadoras ao testamento político de Getúlio Vargas e do desencanto diante das falsas soluções acenadas pelos partidos burgueses e pelo golpismo aventureiro."

COMPROMISSOS DO PTB

Pergunta: — "O PTB tem compromissos com algum Partido ou candidato?"

Resposta: — "Não. Temos compromissos com os trabalhadores e com o programa de Getúlio Vargas."

E adiantou: "Isto não quer dizer que tencionamos impor candidatos nem que os nomes até aqui falados ou sussurrados — e há muitos sussurrados — não possam vir a ter o nosso apoio.

Só não acompanharemos, de forma alguma, qualquer candidato comprometido com o golpe de 24 de Agôsto e com os grupos do Poder Econômico empenhados em esmagar o operariado."

LÚCIO BITTENCOURT E BARROS CARVALHO

"O PTB — acentuou o Sr. João Goulart — está dentro daquela linha de rigorosa exatidão geométrica, traçada, há poucos dias, pelo Senador Lúcio Bittencourt, quando admitiu qualquer das hipóteses sugeridas, menos a de uma estranha união nacional com os profissionais da desunião que lançaram o País na conspiração e no golpe do ano passado. Por outro lado, nossa tese é ainda a que foi sustentada pelo deputado Barros Carvalho, presidente da Secção pernambucana, no sentido de que o PTB marchará com quem der mais, isto é, quem der mais à causa dos trabalhadores e ao programa de Getúlio Vargas."

O GOLPE

Pergunta: — "Acredita em golpe?"

Resposta: — "Acredito no patriotismo das classes armadas e na inteligência dos homens públicos, pois qualquer golpe sem o apoio das massas trabalhadoras resultará num insucesso para o Brasil.

Outra não é a causa da frustração em que se debate o atual Govêrno: o golpe não encontrou ressonância no seio do povo e todos vêem o preço que estamos pagando por sua efêmera duração."

COM GENERAIS E CORONÉIS

"Tenho sido procurado por ilustres militares — prosseguiu o senhor João Goulart — de tôdas as patentes, e só posso ter para os que conheço palavras de admiração e louvor: são unânimes em admitir que o Brasil nada tem a lucrar com golpes. Alguns politicos profissionais que andaram rondando os quartéis não conseguirão nada. E ainda que o conse-

(Conclui na pagina 11)

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de Agôsto de 1875

BLUFF DA UDN CONTRA PTB E PR

MAIS do que nunca a Nação precisa estar alerta contra as dúbias manobras em que se empenham os pícolos maquiavéis da UDN.

Especialmente o PTB — o Sr. João Goulart — deve estar atento para as escamoteações dos manipuladores udenistas, que sempre viveram do embuste e da tapeação e cuja palavra, na hora das decisões, aparece sempre mais desvalorizada que o cruzeiro do Dr. Gudin.

Êles vivem do "bluff", que tenta mirrar nossa vida pública ao mesquinho jôgo de espertezas em que foram mestres no passado certos remanescentes "faisandés", do tipo do Mangabeira e do João Neves.

Êles podem sempre estar "bluffando". À custa do "bluff" do golpe, que não conseguiu deter a candidatura do Governador de Minas Gerais, fizeram o PSD correr com o honrado nome do deputado Mazilli e enguliram a presidência da Câmara.

Agora, despacham, de vez em quando, ao Sr. João Goulart e ao Sr. Artur Bernardes os mais diversos portadores, que entoam em dó menor a cantiga da união nacional, com ares de quem se dispõe a fazê-la até em torno do Gregório e do Climério — contanto que se afaste o nome do Sr. Juscelino.

Vão os partidos nesta fiuza, adormentados pela conversa arrastada de um Virgílio Távora qualquer — que não se chama Távora impunemente e quem é do Ceará sabe o que isto significa — vão os partidos nesta fiuza, fazendo precisamente o que dêles quer a UDN: o adiamento de suas convenções, a postergação de seus pronunciamentos, para que o candidato do PSD chegue ao prazo fatal da desincompatibilização sem que os partidos saibam ainda o rumo de suas alianças.

Não podem o PTB e o PR submeter a pauta de suas definições oficiais ao azar dos profissionais do "bluff" e da mentira.

Se outros interêsses há para a procrastinação das Convenções, como é o caso do PTB que tem razões sentimentais para fazê-la a 19 de Abril, está certo. Que o retardamento, porém, se motive nas promessas de uma Salomé de esquina política, da laia do Major Virgilinho Távora, será o caso de repelir em tempo a sua manobra.

A UDN não pode quebrar suas tradições de manobrismo sistemático, o vício histórico de fintar e mentir, tão arraigado à natureza de seus líderes, que já o transformaram quase num ponto de honra, quando afirmam que "a UDN sabe vencer sempre nos movimentos de cúpola."

"Movimentos de cúpola" é um eufemismo que, trocado em miúdos, significa embuste, traição e mentira.

Confiem os partidos nesta velha *vedette* que os convida ainda aos seus desbotados divãs, e verão que, no final, ficarão mesmo como o caboclo da [illegible] nem mel nem cabaça.

UMA POR DIA

(Charge de Michel Simão)



ÁGUA MINERAL — *Quem sou eu, prima, p'ro Gudin se lembrar de mim . . .*

DE CAMAROTE



CLÁUDIA RODRIGUES

GETÚLIO

Hoje, têrça-feira, como sempre, quero que seja minha oração matinal falar do Getúlio Vargas. Falo dêle, do Mártir, como de um santo, não porque esteja incluído no agiológio cristão mas porque fêz o milagre de manter a unidade do Brasil durante 30 anos, coisa que Café Filho está destruindo em apenas seis meses de desgovêrno.

Não é santo apenas aquêle que merece a consagração dos altares. Santo o é, e Getúlio o foi, quem traz ternura dentro do coração, quem pensa no confôrto nos ricos mas não descura da felicidade dos pobres, quem faz do Amor o evangelho de tôdas as horas, Amor-solidariedade, Amor-compreensão, Amor-dignidade. O que sobrava em Getúlio Vargas, o grande Redivivo, falta gritantemente, em muitos cafés bichados dêstes brasis infelizes...

* * *

ESCÁRNEO

Estou revoltada com a maneira incivil com que Café Filho, perante jornalistas, fêz blague contra o general Pantaleão Pessoa, honrado ex-presidente da COFAP, glosando como "espanta leão" o Sr. Américo Pacheco de Carvalho que o foi substituir naquela autarquia.

Isto, além de constituir humorismo rasteiro, injuria um militar de brio, encanecido na defesa de ideais elevados, cujo único crime constituiu apenas nao permitir o assalto à bôlsa do Povo com o aumento do preço da gasolina, embora com sacrifício da posição e de outras propinas que por certo lhe adviriam.

Para Café, o nobre representante do Exército pode parecer diminuído, mas para o povo sofredor, que conhece os verdadeiros traidores, Pantaleão Pessoa é, ainda, a garantia de que nem tudo está perdido.

* * *

LÍDER

Jango Goulart continua sofrendo o assédio de tôdas as sereias udeno-golpistas que querem, a qualquer preço, obter o apoio do PTB para seus candidatos frustrados.

Nada resultará, porém, dessa ronda soturna. Jango, herdeiro natural de Papai Getúlio, jamais trairia o maior dos brasileiros, compactuando com aquêles que o assassinaram. Disso estamos certos, quantos continuam sob a bandeira indestrutível de Vargas.

* * *

MOSES

Estou seguramente informada que Herbert Moses está iniciando, subterrâneamente, um movimento para inaugurar um busto de Café Filho no saguão da ABI.

Para o rabino, nada é impossível. Tendo sido o maior puxa-saco de Papai Getúlio, assim que o Presidente morreu bandeou-se para seus assassinos e não há almôço de Café Távora, que Moses não esteja presente.

Sai, traidor! Sai, Iscariotes! E ainda há quem vote nesse catavento para dirigir a nossa associação de classe!

* * *

CLUBE

Continuo recebendo um mundão de cartas, contendo adesões ao "Clube 19 de Abril", agremiação destinada a manter acesa, a luz perene de admiração, em torno do nome de Getúlio Vargas.

Coloquei, aqui na redação, um livro destinado a registrar os endereços dos getulistas e estou diàriamente à disposição dêsses amigos, d 17 às 19 horas.

* * *

CORVO

O Corvo Lacerda está mesmo ficando maluco. Mais maluco, aliás. Contou-me um de seus reporteres que o homem está realizando, entre os auxiliares de seu pasquim, um movimento fadado a colocar na redação, um retrato do bicho em corpo inteiro. E designou o Aluízio Alves para colocar flores no nicho, diàriamente.

Homenagem imerecida a um defunto vivo!

* * *

HOMENAGEM

D. Nita Costa, a dinâmica representante do PTB baiano foi homenageada na semana passada pela ala feminina do PTB fluminense. Na ocasião, D. Nita pronunciou um vibrante discurso e afirmou que será uma das entusiastas associadas do "Clube 19 de Abril", getulista sincera que tem sido.

* * *

INSULTO

Tenho recebido inúmeras cartas e telefonemas, comentando o fato de ser o Sr. Café Filho recebido no baile do Teatro Municipal sob os acordes do Hino Nacional.

E' por confusões desta natureza, que nos apelidam de "país do carnaval", quando o Hino é coisa sagrada, que não deve ser envolvido em folganças de criaturas divertidas.

* * *

ABONO

Quero mais uma vez consignar o descaso a que relegaram os funcionários do IAPC e do IBC, Institutos dos comerciários e do café. Nem uns nem outros receberam ainda o abono. Os primeiros, porque seus chefes — muito bem remunerados, aliás — não se interessaram ainda pelo empenho das verbas. Quanto aos do Café... azar do nome!

* * *

FIXE

Silvia Donato (falsa jornalista, que copia integralmente o meu estilo) está desenvolvendo uma campanha sórdida contra Armando Louzada e Max Nunes, chamando-os de bêbados e contando, em tôdas as oportunidades, piadas deprimentes a respeito dos dois.

Ontem, porém, o Max (que, aliás, é médico), justificava o fato, com malícia: "Deixa a velha falar! Tôda mulher tem, inevitàvelmente, esta fase na vida. Depois acalma-se..."

* * *

FÃ

Dircinha e Linda Batista, as duas irmãs merecidamente famosas, estão esplêndidas nas duas películas carnavalescas, que ainda estão sendo exibidas aí pelos cinemas da Cidade. Garotas simpáticas, contagiam irremediàvelmente o público, quando aparecem. Gostei dos dois filmes. Apenas, tive pena da Nora Ney...

POLÍTICA DO ESTADO DO RIO

Paulo Porto

REALIZOU o Partido Trabalhista Brasileiro, a sua convenção Regional, com a presença de elevado número de delegados dos Diretórios Municipais tendo sido eleito presidente da Comissão Executiva o sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado.

FOI designado pelo chefe do governo fluminense, o bacharel Paulo Antunes de Oliveira, 3º. promotor de Justiça da Comarce de Niterói, para exercer as funções de substituto do Procurador dos Feitos da Fazenda..

O dr. Paulo Antunes de Oliveira, podemos adiantar, não tem ligação partidiária.

VAI reunir-se, ainda êste mes, o Partido Socialista Brasileiro, a fim de tornar o necessario rumo, diante da situação politica dominante no Estado do Rio.

De certo a agremiação do sr. Brigido Tinoco vai estudar a coisa com muito carinho, de modo a poder ajuizar sôbre a administração do sr. Miguel Couto Filho.

ESTEVE em conferencia com o sr. Costa Porto, ministro da Agricultura, a fim de tratar de assuntos ligados as atividades agro-pecuárias no Estado do Rio, o sr. Moacir de Azevedo, titular da Secretária de Agricultura do Estado do Rio. Durante os entendimentos foi focalizada a questão do reaparelhamento do postos agro-pecuários mantidos pelo Ministério no território fluminense, bem como a ratificação dos acordos de fomento da produção animal, fomento da producão vegetal, serviços de caça e pesca, reflorestamento, defesa santitária animal e defesa sanitária vegetal

REABRE-SE hoje, solene-

(Conclui na pag. 11)

GAZETA DE NOTÍCIAS DE 1879

Sexta-feira e sábado, 14 e 15 de Março

EMBAIXADA AO EXTREMO ORIENTE — «Parece assentado que o governo imperial vai enviar uma esquadrilha aos mares da China e do Japão, sob o commando do chefe de divisão Silveira da Motta.

Se tal acto do governo imperial foi motivado pela necessidade de educar-se a nossa marinha de guerra, bem acertado andou elle. Se, porém, como é provavel, o sr. Silveira da Motta vai na qualidade de embaixador estabelecer relações internacionaes e especialmente chegar a accordo com o governo d'aquelle paiz sobre a colonização chineza, convem, antes de arriscarmos grandes despezas com tal embaixada, assegurarmo-nos do êxito desta grande empreza».

GALA IMPERIAL — «Hoje dia de grande gala, S. M. o Imperador receberá no paço da cidade, à 1 hora da tarde, as pessoas que o forem comprimentar pelo anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz.)

NÓS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

A MULHER CONDENADA

Lembro-me de ter, há alguns anos, assistido, em minha terra, ao julgamento de um débil mental, que cometera homicídio. Antes de aberta a sessão do Tribunal do Júri, o promotor, em conversa, declarou-se partidário da absolvição, pois o criminoso era um irresponsável, um doente; não obstante isso, acusou-o, quando chegou a sua vez de falar, e, embora sem calor — e êle era eloquente — pediu aos jurados que o condenassem. Essa atitude, contudo, não espantou ninguém: na qualidade de representante do Ministério Público, cumpria-lhe, realmente, acusar, acusar sempre.

Leiga em questões de Direito, mas pelas mesmas apaixonada, temei conhecimento, não faz muito, de que modernas correntes jurídicas permitem ao promotor manifestar-se pela absolvição, quando assim lhe parecer justo.

Vejo, agora, aplicada a nova doutrina (e não é a primeira vez, segundo me informa um amigo advogado). Foi por ocasião do julgamento, ocorrido há dias, de Dagmar Barbosa, prêsa há três anos por ter assassinado o companheiro, um guarda-civil. Teve pouco trabalho o seu advogado, já que o promotor Emerson de Lima, alegando que a ré agira em legítima defesa, pois matara para não morrer, afirmou que a absolvição se impunha.

No julgamento de Dagmar Barbosa, não apenas me impressionou a novidade jurídica (novidade pelo menos para mim) que acabo de comentar. Ela contraiu, na prisão, moléstia incurável e, ao comparecer ao Tribunal do Júri, assistida por uma enfermeira, sua figura sofredora emocionou de tal forma que o Juiz Presidente a dispensou de assistir à rápida sessão do seu julgamento. Reconhecida sem culpa, absolvida por unanimidade, livre de novo, podia refazer a vida, que ainda é moça. Mas não! Uma estrêla má brilha sôbre essa pobre vítima, pois Dagmar, a mulher a quem os homens absolveram, a que matou para não morrer, está condenada à morte.

Revoltas e protestos

AS medidas coercitivas e drásticas do atual Govêrno se fizeram sentir principalmente nas instituições de previdência social, como o atesta o desespêro em que se encontram funcionários e segurados dêsses órgãos.

E que, objetivando sanar irregularidades oriundas da intervenção e dos desmandos da política, esqueceu-se o Poder Executivo de elementares necessidades dessas instituições, tais como os direitos aos segurados, inclusive o atendimento por pessoal suficiente. Resultado: chovem na imprensa reclamações dos iteressados e explicam os dirigentes que falta pessoal. O mal-estar se avoluma, de consequências imprevisiveis. Aos poucos vai o Executivo reconhecendo essa verdade e autorizando a admissão de alguns funcionários, como sucedeu, há dias, no I. A. P. C. Mas tudo indica que as vacâncias são mais numerosas do que à primeira vista parece, por que continuam a chegar revoltados protestos. Já era tempo de o Sr. Café Filho reconhecer a idoneidade dos atuais presidentes das autarquias, pois se souberam recuperá-las em pouco tempo dos desmandos da política, saberão «ipso-facto» dirigi-las com critério e honestidade. Devolva-se-lhes, pois, a liberdade de movimentos de que carecem, até porque a palavra autarquia é sinônimo de independência.

POLÍTICA DO DISTRITO



DAQUI a pouco os vereadôres estarão reunidos na solenidade de instalação da Legislatura. Em seguida, de acôrdo com o Regimento, serão procedidas, em escrutínio secreto, as eleições para a Mesa Diretôra. A propósito do pleito da renovação da Mesa, muita gente laborou no êrro de pensar que seria realizado, como na sessão inaugural do ano legislativo, no dia seguinte ao da instalação. Tratando-se, entretanto, de inicio da Legislatura, o Regimento determina que as eleições da Mesa sejam efetuadas no mesmo dia. Isto pôsto, vejamos o que ainda está errado. Segundo o Regimento, deverá presidir á solenidade inaugural, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Este sem se sentir obrigado a cumprir o Regimento elaborado pelos vereadores, nunca deu bola para essa nova obrigação que lhe criaram os edis. Ele é representante de um outro Poder e não tem nada a ver com o peixe. Em outras oportunidades para resolver o impasse, tem sido convidado para presidir aos trabalhos, depois de constatado o não comparecimento do presidente do TRE, um representante da Mesa anterior, que tenha sido reeleito. Por enquanto tem dado certo a fórmula encontrada. Na Legislatura passada um único membro da Mesa foi reeleito. Nesta agora, dois lograram voltar. Dia haverá em que nunhum se reelegerá. Enquanto isso não acontece vamos repetindo de quatro em quatro anos, êsse êrro grosseiro, por preguiça de reformar o Regimento.

* * *

NÃO é só preguiça de reformar o Regimento. Começar a consertar o que está errado — eis o que não deixam os «donos» da Câmara, por conveniencia. Depois das eleições de hoje, quando sair vitoriosa a «chapa contra a corrupção», saberemos então se é possivel batalharmos pela reforma regimental. É preciso, primeiro, derrotar a turma do chamado «panamá da Galola».

Mentalidade frustra

HA na previdência Social certos individuos que, desde o inicio, desejaram transformar êsses Institutos em feudo de sua propriedade. Contrariados, porém, em seus propósitos, mantém essas instituições permanentemente sob a alça de mira de sua vingança, já que, desgraçadamente para os previdenciarios, exercem cargos importantes, de onde podem despejar o ódio de sua mentalidade frustra. O conhecimento dêsses fatos torna-se necessário, a fim de não permitir que se atribua aos dirigentes das autarquias tôda a responsabilidade pela procrastinação que se observa dos assuntos de interêsse dos contribuintes.

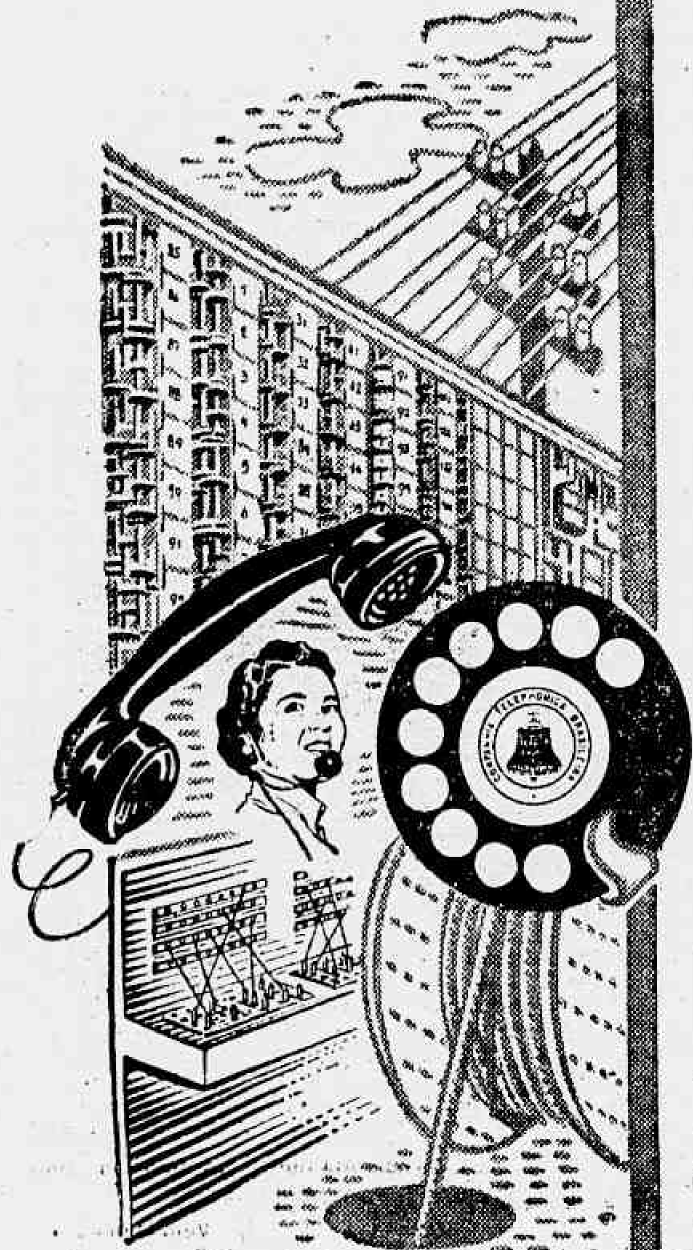
Pistoleiro soviético tentou matar o embaixador britânico em Moscou

Invadido o apartamento de Sir William Hayter — Alvejado um guarda

A noticia estarreceu os circulos internacionais, logo que a mesma foi divulgada, naturalmente com as reservas impostas pelo Kremlim, não tendo sido, entretanto, até agora, elucidada a causa exata do atentado sofrido pelo embaixador britânico em Moscou.

Um pistoleiro soviético, é a própria Moscou que informa abrindo caminho a tiros, penetrou na Embaixada da Grã-Bretanha, anteontem, invadindo o apartamento do embaixador Sir William Hayter.

Um guarda que estava de serviço a porta da representação diplomática britânica, foi alvejado pelo invasor.



A ligação de um novo telefone, incluindo toda as instalações de que depende para funcionar,

exige um investimento de cerca de 30 mil cruzeiros.

A instalação de 10.000 telefones requer, pois, um investimento de, aproximadamente 300 milhões de cruzeiros.

Sem justa remuneração do investimento, não é possível levantar-se capitais ou financiamentos, necessários à expansão das rêdes telefônicas.

COLUNA DOS BANCÁRIOS

Por P. ZIMMERMANN

NOTICIAS DIVERSAS

Este colunista, houviu numa roda de bancários, um comentário sobre determinada pessoa da atual administração do I. A. P. B., de haver conseguido da Caixa Econômica do Estado do Rio, um financiamento de mais de um milhão de cruzeiros. Infelizmente não consegui apurar o nome do felizardo, mas batalharei por todos os meios, a fim de trazer ao conhecimento da classe bancária. Com a palavra o Sr. Demoro, a fim de que seja apurado o fato em apreço.

— X —

Clamam os bancários da Ilha do Governador, pela regularização do abastecimento dágua. Não é compreensivel, que num conjunto residencial só tenha água duas vezes por semana que mal chega para uns. E o que faz o Instituto? Que providencias toma a fim de sanar tal irregularidade?

Este colunista, não deseja ser a palmatória do mundo, mas envidará todos os esforços, no sentido de que venha a sanar uma das mais velhas irregularidades do I. A. P. B., somente deixada pelo Sr. Novais, no que diz respeito aos apartamentos do Instituto ocupados em grande parte a elementos estranhos a classe bancária.

— X —

Esperam os bancários do Sr. Café Filho, a nomeação de um dos três nomes indicados ao governo para a presidência do I. A. P. B. Acho oportuno lembrar ao governo, que a classe não se conformará com a propalada nomeação do Sr. Alcides Carneiro, político da Paraiba, principalmente os bancários do Rio de Janeiro que indicaram o Sr. Enos Sadok de Sá Mota.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Sessão preparatória ontem — Hoje, instalação dos trabalhos legislativos — Presenca do governador Miguel Couto Filho

Sob a presidência do deputado Tojo de Barros reuniu-se, ontem, em sessão preparatória, (verificação de quorum) o Lejislativo Fluminense.

Abertos os trabalhos ocupou a Tribuna o sr. José Sally para comunicar à mesa haver a bancada pessedista escolhida para seu lider na Assembléa o sr. Afonso Celso Ribeiro de Castro. Idêntica comunicação fez a seguir o sr. Afonso Celso de ter sido escolhido tambem lider do Govêrno, na Assembléa) Na mesma ordem os representantes da UDN PSD PDC e PTB, comunicaram à Mesa a escolha dos nomes dos srs. Saramago Pinheiro, Oscar Fonseca, Dal de Almeida e Cardolino Ambrósio, respectivamente lideres daquelas bancadas. A seguir foi lido o oficio do sr. Moacir Azevedo, solicitando licença or haver sido nomeado Secretário de Agricultura, sendo convocado e emossado o suplente Hamilton Xavier.

A Comissão Executiva eleita para a 17ª. legislatura, que se instalava hoje, está constituida dos seguintes deputados: Tojo de Barros, presidente (PSD); Adolfo Oliveira 1º. vice (UDN); Nelson Martins, 2º. vice (PSP); 3º. vice, José Sally (PSD); 1o. secretário, Jayme Bittencourt (PTB); 2º. secretário, Pedro Gomes (PSD).

A sessão foi encerrada precisamente às 15.30 horas, tendo o presidente convocado os srs. representantes para a instalação dos trabalhos legislativos, hoje às 15 horas, quando deverá comparecer o governador Miguel Couto Filho, que procederá, na esalinhas, a leitura de sua mensagem.



PAGAMENTO NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento do funcionalismo referente ao 19º dia util ou seja: Avulsos e Atrasados.

O pagamento do mês de março em curso começará no dia 20 quando serão pagas as primeiras folhas de aposentados.

BOTEQUINS — Armazens, Padarias, Bares, Restaurantes, e Hoteis. Por incumbencia de nossos inumeros clientes de quem somos guarda-livros e nessa qualidade habilitados a prestar informações precisas e seguras, temos à venda estabelecimentos de 1ª ordem de qualquer dos ramos acima em todos os bairros do Distrito Federal. Casa Bancária o financiamento do pagamento à vista. Organização genuinamente nacional que posta ao brasileiros, portugueses, italianos e espanhois. 35 anos de pratica.

Verdadeira bolsá de casa comerciais que V.S. não pode deixar de visitar quando pretender vender ou comprar. Os nossos editais aos domingos publicados no "Jornal do Brasil" demonstram claramente ser a maior e a mais completa organização no genero em toda a America do Sul. Escritorio Contabil Atlas Ltda. Rua Teófilo Otoni, 123 — 2º pav. — *Celestino ou Magalhães*

TENDA DE OXIGÊNIO — Nebulizador de medicamentos. Encubadora elétrico. — ALUGA-SE — Tratar: Dr. Cunha Jr. Rua Uruguai 719 — Telefone 30-5948

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

AMOR PROIBIDO

Narrativa de CARMEN DE ANDRADE

V

Arlete Barbosa Maurity não encontrou nenhuma modificação no lar que lhe autorizasse a suspeitar de que algo catastrofico entrára em seu destino. Acostumada a deixar o lar para sua viagem semanal á capital mineira, entregando a filhinha aos cuidados da irmã e ambas á vigilancia do marido, retornava ao apartamento de Copacabana despreocupada, certa de que tudo continuava como dantes, seguindo a rotina de gente endinheirada: visitas, compras comercio grã-fino, cinemas ás vezes e a hora da televisão como um recatado serão em familia.

O banqueiro, porém, esse não era mais o mesmo. Uma transformação radical operara-se em seus habitos, tanto domesticos quanto públicos. Na intimidade dos seus, surpreendia-se muitas vezes falando sózinho, ensimesmado, ou então contemplando de longe a figura morena da cunhada que passava, silenciosa, como que consciente do mal que estava praticando; no Banco, para com seus auxiliares ante os quais sempre fora um homem compreensivo, era agora rispido, falando alto, gesticulante, irritadiço. Não era raro ouvir-se o cochicho malicioso dos funcionarios: " O chefe parece que está amando... Cupido mordeu o doutor Gilberto..."

E era mesmo. Em sua mesa, de mistura com papeis de responsabilidade já se podia encontrar, de longe em longe um ou outro rabisco, onde se adivinharia a palavra "Matilde", uma Matilde que não era o nome de sua filha, mas o da cunhada e amante, por quem começava a alimentar uma paixão avassalante, quase doentia. Tidinha constituira-se em sua alucinação, no monstro de unhas rosadas, que lhe estrangulava os sentidos.

Por sua vez, a moça mostrava-se entre assustada e subjugada. Ao mesmo tempo em que Tidinha se lançava nos braços de Gilberto, sorvendo lhe os beijos que furtava aos carinhos da irmã e rival, temia que tudo aquilo terminasse de repente, como se fosse um sonho bom, desvanecido ao amanhecer. Agarrava-se ao homem, porém vacilante na indecisão de seus vinte e um anos inexperientes, quase na certeza de que o perderia porque seria incapaz de olhar de frente, quando Arlete viesse a saber de tudo.

Só dormiam juntos, quando a esposa do banqueiro estava fora. Quando presente, mantinham-se na mesma aparente tranquilidade de outros tempos, embora lhes fosse impossivel — pelo proprio imperativo do sexo — evitar que, vez por outra, nos corredores, se agarrassem num beijo fogoso e assustadiço.

A pouco e pouco, porém, Arlete foi percebendo que Maurity tinha algum problema no espirito. No leito, o marido apresentava constantes desculpas, para esquivar se aos deveres conjugais. Ora era uma dor de cabeça, outras vezes dor de dentes, outras vezes ainda as complicações dos negócios, mas sempre encontrando saida para não atender á mulher, cuja mocidade reclamava carinho mas recebia frieza, afagos de gêlo.

Certa noite, por instinto mais que por malicia, resolveu revistar os bolsos do marido. Nada encontrou que lhe despertasse a atenção, senão um bilhete, com letra de mulher, onde se lia: "Amo-te... amo-te... amo-te..."

Nada mais. A letra não lhe era estranha, porém. Conheci-a, embora não acreditasse e nenhuma assinatura pudesse confirmar a suspeita. Pela primeira vez começou a suspeitar da irmã, começou a desconfiar de Tidinha. Deixou o papel no lugar e ficou calada.

(Continua)

Correspondência.

MARICOTA FRAGA, HELENICE ROCHA, D. SILVEIRA, BRANCA RIBEIRO, ERASMO LOPES, DORACY CLEMENTE, CLODOALDO BATISTA, ALAOR REZENDE, MARITA RAMOS, ALICE QUEROZ e outros. — Agradeço, de coração, as carinhosas mensagens que me enviaram, pelo meu retôrno a estas colunas. Um abraço para vocês.

FLORIANO MATOS (Macaé) — Vou enviar a fotografia que me solicita.

C. A.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 143 RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO

Secretario
PAULO PORTO

Gerente
HUGO PODDA

Diretoria	43-4216
Gerencia	43-3505
Publicidade	43-2778
Secretaria	43-8902
Esporte e Policia ..	43-7841
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

AVISO

A gerência dêste jornal solicita o comparecimento do Sr. Eduardo Silva a fim de tratar de interêsse ...

Visitam os Restaurantes os Comandos da «Gazeta»

Hotel Excelsior Copacabana: — Modelo avançado da Indústria Hoteleira no Brasil — A Cia. Hoteis Reunido S. A. e a figura de seu Presidente Snr. José Tjurs — A Indústria de turismo no Brasil na palavra do Dr. Curt W. Peyer, técnico suiço de projeção Internacional e gerente :: do Hotel Excelsior — Outras notas e observações ::

Da gerencia do Hotel Excelsior, chegou-nos esta comunicação: — o gerente do Hotel, Dr. Curt Peyer, espera os Comandos da "GAZETA" as 14 horas.

Com pontualidade britânica, a hora indicada, estavamos diante de Mr. Peyer, que encontramos em seu escritorio particular, acompanhado dos Srs. Carlos J. Kann e Orlando Corrêia dos Santos. Subgerentes do Hotel.

Feitas as apresentações e declinados os fins de nossa visita, estabeleceu-se em seguida interessante palestra sôbre a industria Hoteleira no Brasil, seu grau de adiantamento e sua importância decisiva, como base da industria do turismo.

Mr. Peyer, que supunhámos um destes bretões velhos e gordos, de cabelos ruivos e olhos azuis, era apenas um jovem suiço, cheio de vivacidade e bom humor, irradiando simpatia por todos os poros.

Outra suposição em que erramos, foi a de que nosso inglês desajeitado ou o nosso francês pauperrimo, tivesse de enfrentar penoso debate, com algum dos filhos louros da velha Albion, ou algum erudito complicado da sempre viva e eterna Gália.

Nosso temores, entretanto, dissiparam-se quando Mr. Peyer se dirigiu a nós num português, fluente, correto, e, ainda por cima, com um timbre de voz suave e penetrante, ilustrado por um profundo conhecimento de nossa lingua.

Mas, mesmo que assim não fosse, nossa situação seria menos embaraçosa do que previramos antes, pois com Mr. Peyer estavam os subgerentes, sendo que um deles — Orlando Corrêia dos Santos: é brasileiro, e, além de brasileiro e baiano, por sinal um baiano culto, simpatico e comunicativo.

De resto, Carlos Kann, seu colega, possui as mesmas virtudes, acrescidas da polidez caracteristica dos gentilhomen sociais, afeitos á vida aristocrática dos Salões elegantes.

A constatação desses fatos tranquilizou-nos a consciencia profissional, vendo as falhas de nossa ignorância idiomática, protegida pela cultura de 3 poliglotas perfeitos.

— Presumo que os Srs. teem interesse em visitar as dependencias de nosso Restaurante.

— Perfeitamente, Mr. Peyer.

— Pois nós teremos prazer em mostrar-lhes não só o Restaurante, mas a Casa toda.

Sou leitor assiduo da "GAZETA" e tenho acompanhado com particular interesse a campanha dos Comandos, em torno dos Restaurantes.

— Neste caso, podera ajuizar o mérito dessa campanha e opinar sôbre a conveniencia ou não, de estendê-la aos Hoteis.

— Perfeitamente: Julgo a campanha em torno dos Restaurantes, necessaria e util ao aprimoramento de suas atividades.

Como os Restaurantes e os Hotels não peças justapostas, desenvolvendo atividades correlatas, penso que o genero de divulgação mantido pelos Comandos da "GAZETA" só pode ser util e benéfico a todos indistintamente.

* 0 0

PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO E HOSPEDAGEM

— A evolução dos costumes sociais, em todos os Paises, modificou profundamente o sistema de alimentação e hospedagem nas cidades de grande densidade demográfica.

— Diz Mr. Peyer — E, prosseguindo:

— Antigamente os hospedes encontravam cama e mesa em uma só casa. Hoje, para obter os mesmos serviços, tem de recorrer a varias outras, com a inconveniencia e o desconforto que representa essa via crucis de dormir num lado, tomar café em outro, almoçar e jantar em outros e assim sucessivamente.

Esse problema, criado ao hospede, não é desagradavel apenas pela perda de comodidade, mas ainda pelas surpresas que comporta no trato com pessoas e estabelecimentos indiscriminados, nem sempre imbuidos do senso de probidade e deveres de cortezia, para os que buscam os seus serviços. Há, portanto, além da perda de conforto, esse problema de economia.

O NOSSO SISTEMA

— Atentos ás ponderações sensatas de Mr. Peyer, indagamos de que modo contorna o Hotel Excelsior os mesmos problemas a que S.S. aludiu.

— O nosso sistema, — diz Mr. Peyer — foi previsto, estudado e organizado de modo a eliminar tais problemas.

Nossos hospedes encontram dentro do próprio Hotel tudo o que possam desejar.

Se, — como ocorre em muitos casos — dispensam a diária completa preferindo locar apenas os aposentos, nós lhe facultamos essa preferencia, e, neste caso, lhe fornecemos, além do apartamento, um café substancial pela manhã, que, diga-se de passagem, equivale a um verdadeiro almoço.

Nestes casos, nosso sistema de serviço não cria problemas aos hospedes, mas respeita os que eles mesmos criam voluntariamente por prazer, ou interesse próprio.

* 0 0

EVOLUÇÃO DA INDUSTRIA HOTELEIRA NO BRASIL

Como sequencia lógica do assunto em pauta, indagamos de Mr. Peyer como considerava a evolução da Industria Hoteleira no Brasil e até onde poderiamos contar com ela para atender ao crescente movimento turistico Internacional.

— Sua pergunta — diz-nos — é muito oportuna e têm toda a razão de ser.

A meu ver, a Industria Hoteleira no Brasil já transpôs a fase da experiencia. Sua evolução tem-se processado a galope, atingindo um ponto de aperfeiçoamento que a coloca entre as melhores do mundo.

Seus Hotels rivalizam, e em muitos casos superam tudo o que há de mais luxuoso e confortavel nos grandes Hotels da Europa e das Américas.

Os norte americanos, por exemplo, que são turistas exigentes por força de seu poder aquisitivo, saem todos encantados com padrão de hospedagem que encontram no Brasil.

Pelo menos entre nossos hospedes, 95% se dizem maravilhados com a hospedagem que lhes oferecemos.

Esse conceito, como é óbvio, torna-se motivo de estimulo para nos, encorajando-nos no aperfeiçoamento continuo de nossas tarefas, como meio de corresponder e manter a confiança com que nos honram.

Por outro lado, tais pronunciamentos não só constituem motivo de orgulho para os brasileiros, como incentivo ás relizações já concretizadas ou em projeto, nos dominios da Industria hoteleira nacional.

O EXEMPLO DA HORSA

Atentos á ordem de considerações que vinham sendo desenvolvidas e á importancia da organização de que o Hotel Excelsior é a unidade Pilôto, solicitamos de Mr. Peyer alguns esclarecimentos sôbre a mesma, ao que acedeu gentilmente, dizendo o seguinte:

— O Hotel Excelsior é um entre os diversos Hotels que constituem a **"Cia. Hoteis Reunidos S.A."** resumida na abreviatura internacionalmente conhecida, pela designação genérica de **HORSA**.

A esta Companhia se filiam além do **Hotel Excelsior**, em que nos encontramos, o seu homónimo em São Paulo e ainda o **Excelsior Apartamentos**, este, com a finalidade especifica que o proprio nome sugere, ou seja a de locação de apartamentos sem serviço de restaurante.

Além dos dois Hotéis mencionados a Cia. tem mais em São Paulo, o moderno **Hotel Jaraguá**, luxuosamente instalado no magestoso edificio onde funciona o **"Estado de São Paulo"**, matutino que é o orgulho da Imprensa Brasileira.

Vem depois o **"Hotel Marabá"**, cujas instalações e padrão de serviço se situam entre os melhores do genero.

Ainda no mesmo nivel de eficiencia, de conforto e organização, temos o **Hotel Cinelandia**, que é sem favor um Hotel digno da terra Bandeirante.

Mas, superando o luxo, a grandeza e a capacidade de hospedagem de cada um dos Hoteis que vem de ser mencionados, a **HORSA** vai iniciar em breve ainda na Capital paulista, o maior Hotel da serie já construida.

Trata-se, na verdade, de uma obra gigantesca, de proporções incomuns, que nosso Presidente, Sr. José Tjurs fará edificar em homenagem a Cidade de São Paulo. Sera um Hotel monumento, a traduzir na magestade de suas linhas arquitetonicas, o tributo de reconhecimento e admiração de José Tjurs, à terra e a gente de Piratinunga.

Depois de pronto, receberá na fachada, em letras de ouro, o nome de **Hotel Nacional**.

A julgar pelos planos projetados, a suntuosidade das instalações e a amplitude do local em que vai ser construido na Avenida Paulista pode prever-se desde já, que apos sua construção e instalação, será inegavelmente um dos maiores Hoteis do Continente.

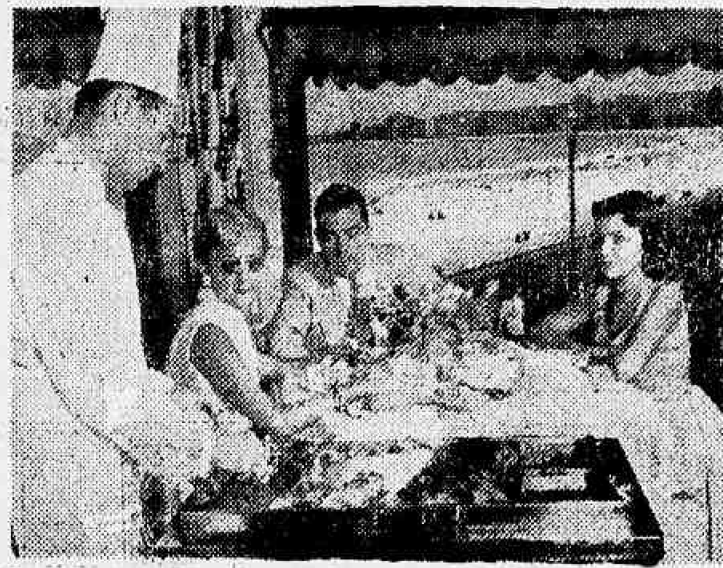
Como vê — rematou Mr.

(Continua na 7ª)


Hotel Excelsior Copacabana — Av. Atlântica, 1.800


Dr. Curt W. Peyer, Gerente do Hotel Excelsior


Jardim do Hotel Excelsior, com frente para o Atlântico


Hotel Excelsior Copacabana — Restaurante — Prato do dia — especialidade do Chefe


Hotel Excelsior Copacabana — Bufes


Hotel Excelsior Copacabana — Uma turista segue para o banho de mar

Cinema

KATHRYN GRAYSON E HOWARD KEEL EM «DÁ-ME UM BEIJO»

"Dá-me Um Beijo" (Kiss Me Kate), produção em Metroscope e Ansco Color da M-G-M, é o filme que vem, a seguir, nos Cines Metro. Kathryn Grayson e Howard Keel são os protagonistas e é necessário ressaltar que êsses dois atores nunca apresentaram uma «performance" tão convincente e tão elogiavel como em «Dá-Me Um Beijo". O ponto alto, não somente do filme como da interpretação de Keel e Grayson, é a representação da comédia de Shakespeare, «A Megera Domesticada», em versão musical. Ann Miller dança com sua graça peculiar. "Dá-Me Um Beijo» foi dirigido por George Siddney e a música é de Cole Porter.

DURANTE A MESMA SEMANA, OS DOIS MELHORES TRABALHOS DE PAMPANINI E LOLLOBRIGIDA ENTRARÃO EM CARTAZ. «INSATISFEITA" E «A PRESIDENTA" SÃO OS FILMES

Gina Lollobrigida, durante sua entrevista com jornalistas brasileiros quando por aqui passou, citou ser um dos seus melhores trabalhos o filme «Insatisfeita» (La Provinciale), e como tal, por essa interpretação, Gina recebeu o prêmio como a melhor intérprete do ano, o celebre «Nastro d'Argento). Por sua vez, Silvana Pampanini, quando aqui esteve, tambem citou ser um dos seus grandes trabalhos o filme «A Presidenta" (La Presidentessa). Desta forma, teremos já no próximo dia 21, os dois maiores filmes de Gina Lollobrigida e de Silvana Pampanini no cinema italiano. A Art Films apresentará nos cinemas Pathé — Presidente — Art Palácio — Para Todos — Mauá — Vera Cruz — São Jorge — Baroneza e Cassino, «A Presidenta", com Silvana Pampanini, durante a semana a começar a 21 do corrente. Enquanto isso, os cinemas Rivoli — Azteca — Caruso — Imperator — Coliseu — Rosário — São Pedro e outros, exibirão "Insatisfeita» (La Provinciale) com Gina Lollobrigida e Gabiele Ferzetti. Deste modo, teremos em cartaz na próxima semana de 21 do corrente os dois mais aclamados filmes do cinema italiano.

UM ROMANCE ENCANTADOR COM MUSICAS BELISSIMAS EM «A SANTA DO BAIRRO»

«A Santa do Bairro» (La Santa del Barrio), do cinema mexicano dirigido por Chano Urueta que já nos deu «Mulher», e a «Carne Manda», traz uma aureola de fama dada por um grande publico da America Latina e elogios irrestrios da critica especializada. Realmente, este filme é reputado como um dos melhores trabalhos de Esther Fernandez que aparece nele ao lado de Ramon Armengod, que foi o inesquecivel heroi de «Perdida». Em sua visita á São Paulo, por ocasião do Festival Cinematográfico, Armengod referiu-se á este filme como sendo a sua atuação mais satisfatoria, pois diz ele, o romance foi inspirado num fato da vida real, que eu conheci; o mesmo fato que deu a Chucho Monge o elemento para compor a sua famosa canção «La Santa del Barrio».

«A Santa do Bairro» está sendo apresentada pela Art Films nos cinemas Presidente — Art Palácio e São Jorge (Niteroi) e a partir de quinta-feira no cinema Cassino, na vizinha capital fluminense.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Sr. Moacyr Bustamante —transcorreu anteontem, a data natalicia do Sr. Moacyr Fortes Bustamente Sá, coletor federal, de Araruama, no Estado do Rio. O aniversariante ofereceu, na oportunidade, um jantar aos seus amigos e colegas.

—*Monsenhor João Raeder* — Registra a afeméride de hoje, o transcurso do aniversario natalicio do revmo. monsenhor João Quintela Raeder, ilustre vigario da Paroquia de São Sebastião do Barreto, na vizinha capital fluminense.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Anibal Gama, Henrique Conceição, Salatino Monteiro de Lemos, Vicente Amorin e Isaac Chermann.

— *Sr. José Ferreira Barcelos* — A data de ontem assinalou o aniversario natalicio do Sr. José Ferreira Barcelos Filhos, socio da Mil Importadora Ltda, que, por esse motivo, foi alvo de expressiva manifestação de simpatia e apreço por parte de seus amigos.

Sr. Edir Salvaia da Silva — Fez anos ontem o Sr. Edir Salvaia funcionario da Prefeitura Municipal de Cachoeiras de Macacu, Estado do Rio. Festejando o acontementos o aniversariante reuniu seus amigos num almoço de cordialidade, realizado naquela localidade fluminense.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do Dr. Paulo Sarazate, rejubilados com a sua eleição para governador de Ceará, vão homenagea-lo, no dia 17, ás 20 horas, oferecendo-lhe nos salões do Botafogo F.R., um jantar de cordialidade, para a qual são encontradas listas de adesões na Camara dos Deputados, Senado Federal e portaria do Jornal do Comercio.

RECEPÇÃO

O Sindicato Nacional dos Aeroviarios realizará na proxima quinta-feira, ás 16 horas, a apresentação da decoração de sua nova sede, á Avenida Presidente Wilson, 210-5º andar, trabalho artistico do pintor Julio Espiniso. Na oportunidade, o Sindicato oferecerá um coquetel aos seus convidados.

ROTAÇÕES

Por CESAR CRUZ

Jorge de Castro revoluciona a cidade com "Samba Rubro Negro" na voz de Roberto Silva

JORGE DE CASTRO, esse fabuloso compositor de «Mãe Solteira", êsse inspirado compositor que já é portador de uma enorme bagagem musical, agora, comparece no mundo dos discos com a grandiosa composição «Samba Rubro Negro» com parceria de Wilson Batista, outro notavel compositor brasileiro. «O Samba Rubro Negro», sem dúvida, irá marcar um ponto alto em todas as programações das emissoras cariocas. Jorge de Castro, hoje, em «Rotações» merece «Honra ao Mérito», devido exclusivamente os seus trabalhos musicais. Suas músicas, estão dominando os amantes dos bons melódicos. «Samba Rubro Negro», pela delicia de sua melodia e dos seus versos, recebeu cotação «10". Discos «Copacabana».

—X—

CARMEN COSTA, a campeã de vendagem de discos da "Copacabana», está incendiando o espirito do povo, brasileiro com sua nova criação, intitulada «GENTE CEGA», que traz as assinaturas de Dirceu Miranda e Cid Ney. Nessa bela página melódica, a simpática Carmen Costa emprestou todo sentimentalismo que existe em sua alma, deixando transparecer entre linhas que vive em um drama de amor. Sim, o autor de «Quase» é a razão de viver da notabilissima Carmen, essa futura criadora de «Acacamauê». Carmen, você está de estarrecer em «Gente Cega», sua interpretação chegou ao máximo. Boa cotação.

—X—

VALTER DAMASCENO, o «Embaixador do Baião», exclusivo da «Columbia» lançou em discos o melódico «E O TRECO PEGO» de autoria de Caseli Junior e Ernani Correia. A música está indo.

—X—

DISCOS «MOCAMBO», JOSÉ LUCIANO esse grande pianista brasileiro acaba de lançar em L. P. «Mocambo» o samba «Perdão», em solos de piano. A interpretação de Luciano está magistral, seus acordes revestem o melódico com outra roupagem musical, transformando esse sucesso de Doris Monteiro em uma verdadeira joia musical.

Sondando os ASTROS

Prof. Jóe Ramath

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras do GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Jóe Ramath, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo, devidamente preenchido para o Professor Jóe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e quiserem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com um dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Jóe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º) — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões;

2.º) — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta;

3.º) — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia apresentam um número novo.

Cupão n.º 15

Cidade .... Estado ....

Nome ....

Pseudônimo para a resposta ....

Dia, mês e ano de nascimento .... Hora ....

Cidade em que nasceu ....

Residência .... N.º ....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

NÚMEROS FELIZES

A bola de cristal do professor Ramath funcionou, mais uma vez apresentando os números mais felizes para hoje:

3948 7735

MÚSICA

RECITAL DO SOPRANO ANNA NOLDING

O soprano Anna Nolding, nome que pouco a pouco se vem firmando na arte do bom canto, já se tendo apresentado ao público carioca em várias oportunidades, como no auditorio Oscar Guanabarino, da ABI; no Centro de Desenvolvimento Artistico de Copacabana, no Instituto Benjamin Constant e na Rádio Globo, atraves o programa «Casa da Poesia", de Alvaro Moreyra, voltará a estar em contacto com os ouvintes, cantando no programa «Música e poesia», de Silvio Moreau, pela onda da Rádio Roquette Pinto.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Acham-se abertas no Departamento Saens Pena, do Conservatório Brasileiro de Música, à rua Desembargador Izidro n. 4, as inscrições para o Concurso de Iniciação Musical.

Existem três vagas gratuitas para os primeiro colocados.

VAI A EUROPA A PIANISTA GUDULA STILLE

Pelo «Constellation" da Panair do Brasil que partirá hoje para a Europa, está embarcando, com destino a Frankfurt, a senhorita Gudula Stille, jovem pianista patricia, que pretende concluir seus estudos musicais naquela cidade alemã. A senhorita Gudula, que já deu concerto na Escola Nacional de Música, desta Capital, e atuou em algumas das nossas Emissoras, com grande sucesso, permanecerá na Alemanha por tempo indeterminado, até achar que alcançou o objetivo da sua viagem — que é o seu aprimoramento artistico.

Teatro

PARABÉNS PARA O TEATRO BRASILEIRO!



O Teatro no Brasil entrou, positivamente, numa fase de intensa renovação e originalidade. Há autores que se esforçam para criar, entre nós, a beleza dramática, e, entre êles, o grande teatrólogo Pedro Bloch, que projeta, neste momento, essa modalidade de nossa arte muito além de nossas fronteiras. Sua peça suprarrealista — **As mãos de Euridice** consagrou definitivamente, o autor e o intérprete Rodolfo Mayer, que já seguiu, com destino à Europa, onde vai exibi-la, a começar por Lisboa. Esta mesma obra está sendo apresentada, com extraordinário sucesso, no Teatro Versailles, de Buenos Aires, pelo célebre ator espanhol Enrique Guitart, que conquistou verdadeiros triunfos, na interpretação dêsse trabalho, em Barcelona. A propósito do desempenho no meio argentino, a critica se manifestou, unânimemente, favorável; e até, ouvido por um periódico, disse Alejandro Casona, o triunfador de **As Árvores morrem de pé:** — "Êste é o êxito magnífico e absoluto de uma grande peça. Empolgou a crítica, o público e, o que é mais difícil, a todos nós, gente de Teatro. O Teatro brasileiro está de parabéns!"

Não esqueçamos que Pedro Bloch inventou **Dona Xêpa**, num surto de inspiração, para a glória da atriz Alda Garrido. Dentro de uma semana, veremos, com rara satisfação, essa popular artista interpretando, no Rival, uma nova produção de Pedro Bloch, intitulada — **Mulher de Briga.** O elenco é homogêneo e seleto, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Glauco Rocha, Vicente Marchelli, Átila Iório, Claudiano Filho, Arnaldo Montel e Marilena. A estréia foi marcada para dezoito de março. Esperamos que a crítica e o público tenham o merecido e expressivo gesto do criador ibérico de **As Árvores morrem de pé...**

SENHORITA BARBA-AZUL»

A Companhia Bibi Ferreira está alcançando invulgar êxito no Regina, com a peça **Senhorita Barba-Azul**, esgotando, diàriamente, a lotação dessa boite da «Cinelândia». Apesar de tanto êxito só permanecerá a peça no cenario até dez de abril vindouro, porque terminará o contrato de locação, entre Bibi Ferreira e Dulcina-Odilon.

NOVA REVISTA

Teremos no Follies, em Copacabana, a dezessete do corrente, uma nova revista, com a denominação de — **Gente Bem e Champanhota**, escrita juntamente com Humberto Cunha e J. Ruy. Vai interpretá-la a equipe de Colé.

PARA O MUNDO INFANTIL

Foi inaugurado, ontem, no Follies, pela Companhia de Colé, o Circuinho do Bolão, para o mundo das crianças, com equilibrismo, prestidigitação e palhaçadas. Funciona hoje, às 10 horas da manhã.

O SUICIDIO DE UMA ATRIZ

Chegam noticias do México de que ali se suicidou, em sua residência, a conhecida atriz Miroslava Stern. A inditosa artista foi encontrada, no leito, morta vestida, com uma fotografia entre as mãos. A policia guarda discrição quanto aos termos de várias cartas deixadas pela suicida.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

PRÍNCIPE DOS MÓVEIS
Símbolo de qualidade e bom gôsto
A maior e melhor organização de móveis da Leopoldina oferece a Vossa Senhoria o que há de melhor em móveis de todos os estilos, para o encanto e o adôrno do seu lar
VENDAS A LONGO PRAZO — PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA — EXPOSIÇÃO E VENDAS.
RUA URANOS Ns. 1.211 e 1.213 — RAMOS

BLENORRAGIA — SÍFILIS — IMPOTÊNCIA
Doenças venéreas em ambos os sexos
Hemorróidas e Varizes
Tratamento rápido, com moderna aparelhagem de eletricidade médica
MÉDICO ESPECIALISTA
RUA DA LAPA, 18 — Sob.
PELA MANHÃ: Segundas, quartas e sextas: das 9 às 12 horas
À TARDE: Diàriamente das 14 às 19 horas
AOS SÁBADOS: Das 9 às 13.30 horas
TEL.: 42-3512 — DR. CROHMAL — CONSULTA: CR$ 40.00

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produtos químicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

DENTISTA EM CAMPO GRANDE
Dr. Olintho G. Matoso, cirurgião dentista
Especialidade em dentaduras anatômicas, serviço rápido e garantido. Consultas diárias das 8 às 17 horas. Aos sábados das 8 às 11 horas.
RUA CORONEL AGOSTINHO, 6, SOBRADO — CAMPO GRANDE D. F.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/MOVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
Fone 32-9309

Hotel e Restaurante CAXIAS
Quartos e apartamentos para casais e solteiros
Garagem anexa para guardar automóveis
SOB A DIREÇÃO DE
A. MOREIRA DA ROCHA
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945-Sob. — Tel. P.S. 1
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

ECONOMIZE DIVISAS
BEBENDO
MATE ESPUMANTE
Só em carrocinhas


CARIOCA
Beba antes e depois das refeições a afamada AGUA RICA e goze boa saude.
A venda nas principais casas do ramo.
Fonte: RUA PARAGUAI N.º 80 - Fundos
ESCRITÓRIO:
RUA HERMENGARDA Ns. 146 e 154
ENTREGAMOS A DOMICILIO
PEDIDOS PELO TEL. 29-3115

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-8559

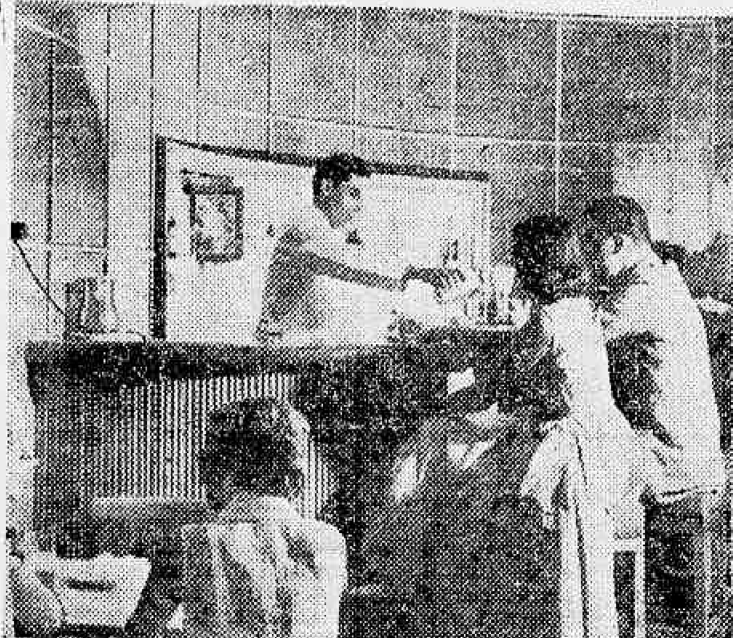
Visitam os Restaurantes os Comandos da 'Gazeta'

(Continuação na 5ª)

Peyer — as realizações da HORSA constituem exemplo edificante de tenacidade, espirito de empreendimento e capacidade realizadora do nosso Presidente.

CONTRASTES DE UMA VIDA, REFLETIDOS NA MATERIALIZAÇÃO DE UMA OBRA

Com a fluencia e a segurança que sua cultura permite apresentou-nos Mr. Peyer em



Hotel Copacabana Pálace — Copa

traços largos, o perfil magnifico das realizações da HORSA.

Notamos porem, que em certas passagens de sua palestra, se deteve pausadamnte, para acentuar com visivel entusiasmo o nome de José Tjurs, Presidente da Cia. Hoteis Reunidos, ou seja a própria HORSA.

Sem perdermos de vista esse nome e o especial carinho com que foi mencionado, solicitamos de Mr. Peyer uma referencia mais detalhada sôbre o mesmo.

Nossa solicitação parece ter produzido em Mr. Peyer, o efeito dúm interruptor que liga-se de uma só vez, uma imensa feerie de luzes, sôbre os escaninhos do tema em desenvolvimento.

QUEM É JOSÉ TJURS?

— José Tjurs é o exemplo mais edificante que conheço de honestidade, trabalho e perseverança, — responde Mr. Peyer.

Sua vida constitui uma serie de constrastes impressionantes, refletidos na materialização de sua própria obra.

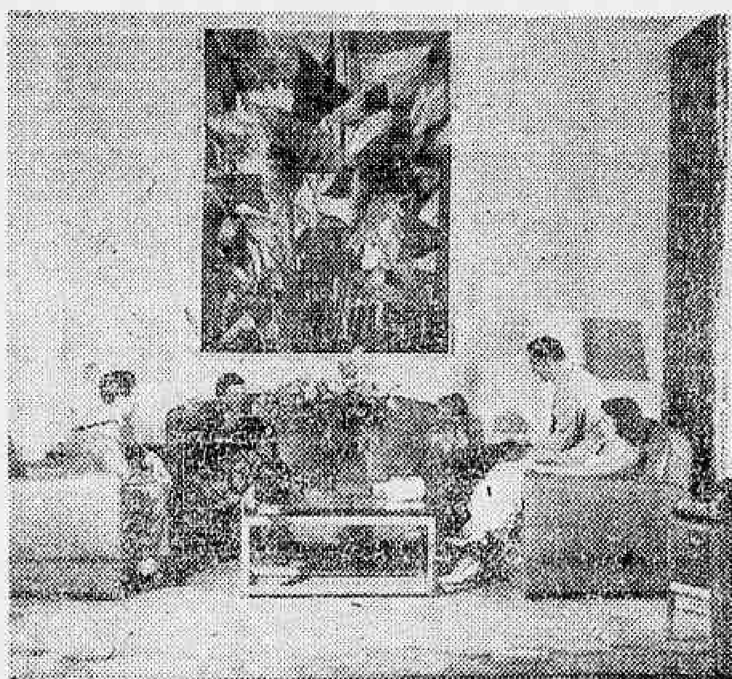
DE CHOFER DE PRAÇA A PRESIDENTE DA COMPANHIA

Haja vista o fato de ter vindo de origem humilde; ter consumido parte de sua vida em trabalhos rudes, inclusive a profissão de chauffeur que exerceu um largo periodo fazendo ponto na Praça Mauá: considere-se o que isso significa como meio de subsistencia e as limitações que tal condição impõe ao conforto mais elementar de uma vida moralmente limpa, e, ter-se-á, num golpe de vista, a vizão real da distância percorrida pelo antigo "chauffeur" de praça, para alcançar a Presidência de uma das maiores organizações de hospedagem da América Latina.

Mas, esse contraste, se realmente impressiona pelos seus aspectos chocantes, talvez perca parte de sua significação material, quando confrontado com a obra de filantropia realizada por José Tjurs, à margem da luta que empreendeu sozinho, em beneficio de muitos. Se no primeiro caso se revele o poder do homem, na batalha travada contra as viscissitudes da vida, no segundo se apresenta o idealista, cheio de sentimentos humanos, espalhando o bem entre os menos favorecidos da sorte.

E é aqui que a obra de José Tjurs adquire maior significação humana, dando relêvo e sentido ao seu idealismo criador esculpido magistralmente nos contornos de sua obra de benemerência.

Não há duvida de que exemplos como este, são raros, mas os poucos que surgem, marcham para a posteridade como simbolos eternos, venerados pelas gerações que se sucedem. Como referência final a José Tjurs, quero lembrar que apesar do sentido estrangeiro a que se presta o nome, êle é apenas brasileiro, e, por sinal, um dos



Hotel Excelsior Copacabana — "Sala de Estar"

grandes brasileiros da nossa época.

O HOTEL EXCELSIOR VISTO POR DENTRO

Depois de passarmos em revista os pontos mais vivos da Industria Hoteleira Nacional, e abordarmos ligeiramente os principais aspectos da orgnização a que se filia o Hotel Excelsior, nossa tarefa seguinte era a de visitar as dependências internas não só do Hotel, como do Restaurante que lhe e agregado, pois era este o principal objetivo de nossa visita. Mr. Peyer compreendeu nossa intenção, e, gentilmente se propôs acompanhar-nos, êle próprio, facilitando-nos a verificação de tudo o que podia interessar aos fins de nossa visita.

Poderiamos detalhar as impressões colhidas, diretamente, se as mesmas se chocassem com qualquer falha digna de registro. Tal porém, não ocorreu, razão porque, a discriminação do detalhe se torna desnecessario ou superfluo.

Tudo o que podemos informar como sintese do que verificamos no conjunto, é que o Hotel Excelsior desde o primeiro ao ultimo andar, é um modelo de organisação e asseio, absolutamente impecaveis.

Embora o luxo interno de cada aposento, apresente requintes de arte e bom gosto, não nos surpreendeu tanto quanto o esmero do asseio externo, onde os metais polidos e os cristais ou vitreaux artisticos, se combinam com a limpeza o escarlate vivo dos tapetes persas que cobrem totalmente todos os corredores e salas dos diversos andares do Hotel.

NO SALÃO DO RESTAURANTE

Se o luxo das instalações e as condições de conforto encontrados em cada sala, corredor ou aposento do Hotel, constituiram uma serie de surprezas, a que experimentamos ao penetrar os salões do Restaurante foi sem duvida a mais impressionante aqui, não é só o luxo decorativo o que impressiona, mas também o alto criterio observado na elaboração dos serviços de cosinha, copa e sala de refeições.

Haja vista o cuidado com a esterilização de louças, talheres e utensilios, submetidos a lavagem mecanica, a alta temperatura, pelos processos mais modernos, mas o requinte mais notavel desse escrupulo higienico, é que as louças, notadamente os copos, depois de tudo, são lavados com alcool, ficando por tanto, imunes do efeito das bactérias em suspensão.

COSINHA

A cosinha, como é obvio, observa o cardapio internacional com sua infinita variedade de pratos tipicos.

Nisto aliás, está de acordo com a diversidade de gostos, tipos e origens, de sua clientela

O CHEFE

O chefe da cosinha do Hotel Excelsior, é o Suiço Paulo Haeshler, que por muito tempo dirigiu a cosinha do Copacabana Palace, idealizando por fim, a abertura do Bife de Ouro, Restaurante anexo ao Palace.

Na Exposição Internacional de Arte Culinaria, realizada na Suiça em 1945, Paulo Haeshler foi considerado e proclamado o melhor cosinheiro do mundo.

Certamente, desde então até agora, não esqueceu o que sabia, o que nos leva à conclusão que o melhor cosinheiro do mundo, está no Hotel Excelsior, no Rio de Janeiro.

MAITRES DE HOTEL

Se a cosinha do Excelsior tem o maior mestre do mundo, os serviços de sala têm igualmente o maior e mais experimentado maitre de Hotel. Trata-se do brasileiro Rubens Começanha de Morais, que entre outros titulos de recomendação, tem o de 26 anos de atividade no Copacabana Palace.

Mas nem só ele faz as honras da casa, a equipe de colegas de profissão, constituem um grupo de homens experimentados e cultos, capazes de fazer inveja a muitos diplomatas de carreira, pela facilidade com que dominam varios idiomas.

Como preito de admiração por essas virtudes, vamos mencionar-lhes os nomes por ordem hierarquica:

1º. René Silva, brasileiro, — mineiro —, muito estimado entre sua classe;

2º Mario Caris — Yuguslavo; 3º Martinez; 4.º Cruz e 5º Walter Fisch.

Os méritos de cada um, podem ser avaliados depois de observada a sua eficiencia profissional, a sua fidalguia no trato social e a sua solicitude e polidez com os hospedes a que servem.

Sob sua direção servem 23 garçons altamente treinados para o exercicio de suas tarefas. Além destes, exercem funções auxiliares mais 23 communs, estes e aqueles, em sua maioria brasileiros, pois a Casa esquecendo-se da Lei dos dois terços, prefere educar nossos patricios por sua conta, no aprendizado dos varios misteres, admitindo-os depois ao seu serviço.

E a prova disso é que a Casa tem 252 funcionários ao seu serviço, dos quais 90% são brasileiros; o que significa que os 10% restantes são funcionarios estrangeiros graduados, desempenhando funções técnicas especializadas.

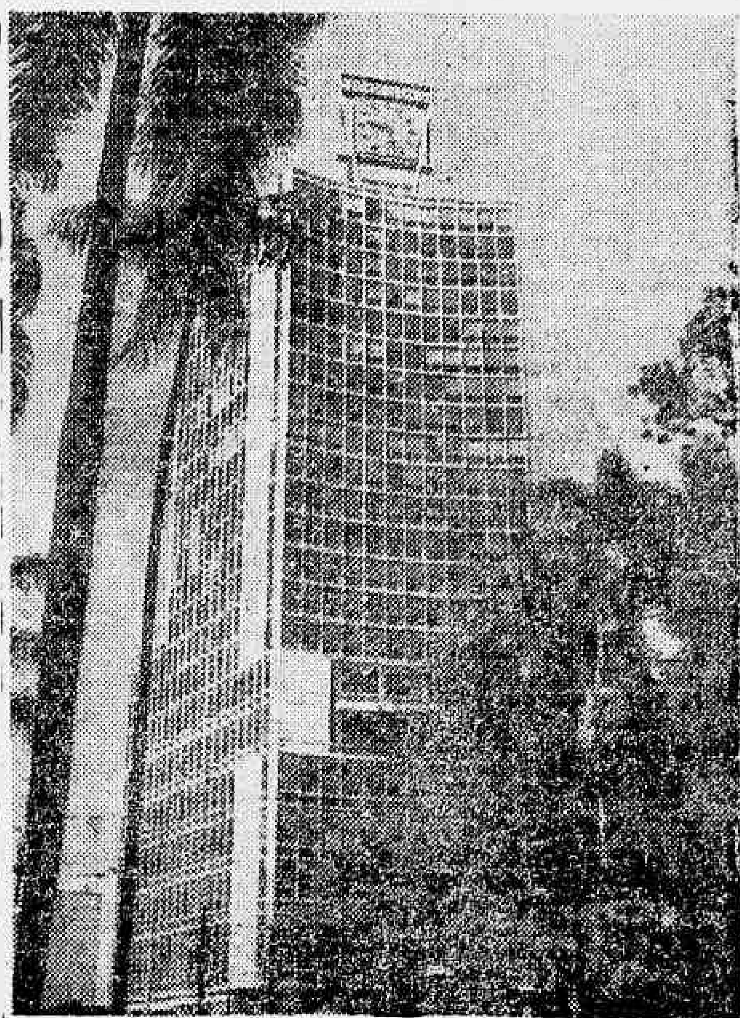
ASSISTÊNCIA MÉDICA

Detalhe importante e não muito comum, é que a Casa mantem dois médicos no seu serviço, encarregados da Assistência Médica a seus funcionarios. E, mais importante que esse fato, é o de sabermos que alem da assistência medica custeada pela Casa, esta fornece também os remédios necessarios, ao tratamento prescrito pelos facultativos.

Ainda um detalhe digno de registro, é que os dois facultativos em referencia, não são nomes vulgares, pois se trata de duas sumidades da Medicina brasileira, tais sejam os drs. Raimundo Fraga e Elias Feigenbaum.

CAPACIDADE DE HOSPEDAGEM

Aproximando-se a inauguração do Congresso Eucaristico Internacional e a crescente demanda de reserva de aposentos para os peregrinos que aguardamos, indagamos de Mr. Peyer qual a capacidade de hospedagem do Hotel Excelsior, informando-nos que podem acomodar, ali 370 pessoas, podendo aumentar de muito essa capacidade, em caso necessário, com



Hotel Tacaguá — São Paulo

algumas providências faceis de ordem interna, e isto sem comprometer ou prejudicar os hospedes com estada fixa.

DUAS PALAVRAS SOBRE TURISMO

Depois de colhermos tão laboriosa entrevista, sentimos que a ausencia de qualquer referência especifica, sobre a Indústria de Turismo, seria omissão imperdoavel, principalmente perdendo a rara oportunidade de ouvirmos a respeito a palavra autorizada de Mr. Peyer, que, como se sabe, é um técnico consagrado no assunto, com um nome de projeção Internacional.

Sem sinais de cansaço nem enfado, Mr. Peyer prontificou-se gentilmente, atendernos nessa solicitação.

Como que a refletir a importancia do tema que ia abordar, Mr. Peyer acendeu um cigarro calmamente, tirou do mesmo duas ou tres tragadas sucessivas, e entrou no assunto solicitado:

TURISMO: FONTE DE RENDA INEXGOTAVEL

— O Turismo é uma fonte de renda inexgotavel — diz Sua Senhoria.

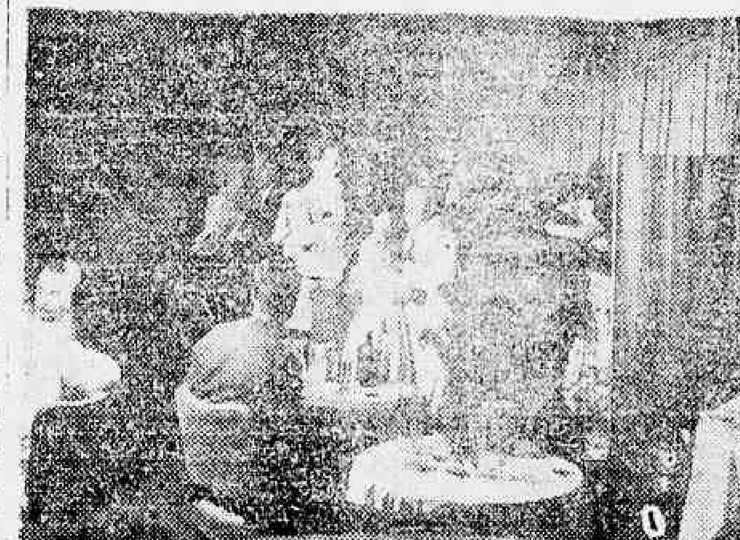
Muitos paises da Europa colhem nessa fonte de riqueza a substancia material com que mantêm o equilibrio economico de seus orçamentos.

A Suiça e a França, são exemplos tipicos, e como estes, embora em menor escala, se beneficiam com a renda do Turismo.

MOEDA SEM EXIGÊNCIAS

Havemos de notar, antes de tudo, que o dolar turistico é uma moeda forte com circulação internacional e que, contrariamente ao que ocorre com os dolares de outra origem, entra nos paises sem exigências nem compensações.

O turista, por seu espirito de aventura, torna-se um peregrino pertinaz, um busca de emoções fortes. Estas, tanto podem vir dos espetaculos magistrais da Natureza, como do fascinio das coisas exóticas ou ainda da comodidade e do carinho com que o turista é acolhido nos paises que visita.



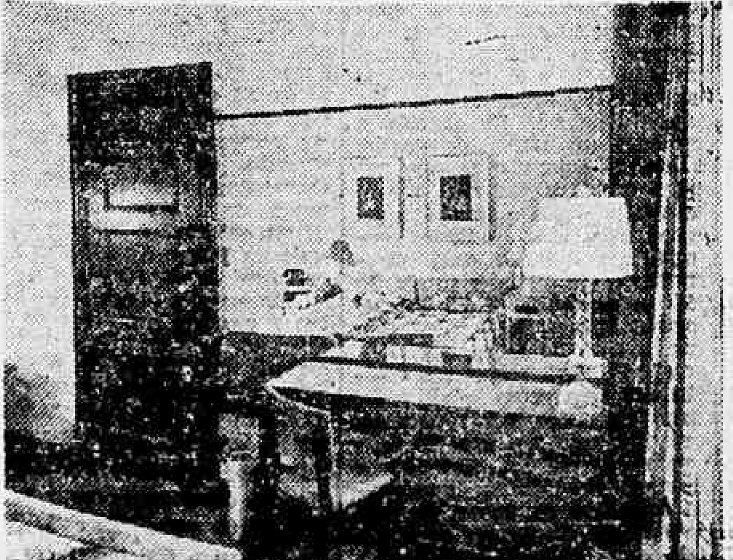
Hotel Excelsior Copacabana — "Estudium Dançante"

De qualquer modo, o turista é um carreador de divizas fortes, hoje tão necessarias ao equilibrio econômico dos Paizes que têm sua báse de vida no Intercambio comercial no âmbito Internacional. Diz SS. e, prosseguindo:

POSSIBILIDADES DO BRASIL

— O Brasil, por exemplo, tem imensas possibilidades na Indústria do Turismo. A natureza foi muito generosa com êste país, dotando-o de

(Conclui na 2ª)



Hotel Excelsior Copacabana — Interior de um quarto



Hotel Excelsior Copacabana — Vista parcial interna do Restaurante



Hotel Excelsior Copacabana — "Sala de Estar"

9623	3309
3334	808
0533	083
1009	23
C	N
8491	9087
8751	6683
6053	9145
5200	0624
8495	5539

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Aviso de transferência de leilão, nos autos da ação executiva entre partes Banco Central Mercantil S. A. (Banco Mazza S. A.), autor, e coronel Aristoteles de Lima Câmara e sua mulher, reus, na forma abaixo: O Doutor Manoel Artur Martinho Pinheiro, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos interessados que foi transferido para o dia 25 do corrente, as 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29, o leilão, pela maior oferta, do direito e ação ao apartamento n. 201 do edificio sito à Praia do Flamengo, n. 82, penhorado nos autos da ação executiva entre as partes supra referidas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 dias de março de 1955. Eu, (a) Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães, escrivão, subscrevo. (a) Manoel Artur Martinho Pinheiro — Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Está conforme: a) Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães, escrivão.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
(1ª Convocação)

São convidados os srs. Acionistas a comparecer à sede social, à rua Rodrigo Silva, n. 18, 7º andar, sala 705, no dia 21 de Março, às 10 horas, a fim de reunidos em Assembléia Geral Ordinária, deliberarem sobre o Relatorio, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal dos exercicios findos em 31 de Dezembro de 1952 e 31 de Dezembro de 1953, elegerem a nova Diretoria pelo periodo estatutário e os novos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; fixar os honorarios da Diretoria e a remuneração do Conselho.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1955. — **Emerson Pessôa Cesar Cantinho.** Diretor-presidente.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL. — Edital de praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: — O Doutor Luiz Lopes de Souza, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 25 do mes de março entrante as 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, nº 29, após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da importância de Cr$ 32.000,00 correspondente aos bens penhorados nos autos de ação executiva movida por Rodrigues Alves & Cia. Ltda., contra Julio Monteiro Gomes, constantes do laudo de fls. 32 dos mencionados autos, que se seguem: Laudo de fls. 32: — Laudo de avaliação. 6ª Vara Civel. — Ação executiva Rodrigues Alves & Cia. Ltda. e Julio Monteiro Gomes. — 1 rádio vitrola marca Midwest nº 282.311 — A — Cr$ 6.000,00, 50 discos diversos Cr$ 250,00. 1 Geladeira elétrica marca Crosley Cr$ 10.000,00, — 1 mesa de ferro com tampo de cristal Cr$ 500,00, 5 cadeiras de ferro, pintadas de branco Cr$ 250,00. 10 quadros diversos Cr$ 2.000,00. 1 sofá tapeçaria Cr$ 3.000,00, 2 poltronas tapeçaria Cr$ 1.000,00. 1 consolo Cr$ 300,00. 1 penteadeira com 3 espelhos bisoutê Cr$ 2.000,00. 2 lustre de cristal Cr$ 2.000,00. 1 mesa de centro com espelho Cr$ 300,00. 1 lanterna de cristal Cr$ 1.000,00. 1 guarda vestido laqueado Cr$ 2.000,00. 1 espelho de cristal Cr$ 500,00. 2 apliques de cristal Cr$ 1.000,00. — Total de Cr$ 32.000,00. — Importa a presente avaliação em Cr$ 32.000,00. — Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1954. a) Fernando Saboia Lima. — Eduardo Susseckind. E quem quiser os bens arrematar, deverá comparecer no dia hora e local supra mencionados, ciente outrossim de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista ou fiança por 3 dias, ficando igualmente cientificados os interessados de que éste Juizo tem sua séde à rua D. Manoel nº 29, 5º andar, Palacio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais 2 de iguais teôres que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de fevereiro de 1955. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o datilografei. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. a) Luiz Lopes de Souza, Juiz Substituto em exercicio. Está conforme: a) WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA, Escrivão Substituto.

NO RIO UM JORNALISTA LIBANÊS

O jornalista Sr. Joseph Harmouche, diretor do jornal «Al-Inshad», que se edita em Beirute, Libano, ora em visita ao nosso país, dará hoje, às 16 horas, no 7º andar da A. B. I., uma entrevista coletiva aos jornalistas brasileiros, quando fará interessantes declarações sobre as relações entre o Brasil e o Libano.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de 1ª praça com o prazo de 10 dias. — O Doutor Oswaldo Goulart Pires, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 2ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a quantos êste virem que no dia 15 de março vindouro, as 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em 1ª praça, tomando por base a avaliação respectiva, os bens penhorados em ação de ação executiva movida por José Rebello da Silva, contra Ari de Almeida Pinto, que se acham sob a guarda do Dr. Alberto Jacintho Teixeira Pinto, depositario judicial, à rua André Cavalcanti n. 104, bens esses constantes do laudo de avaliação que vai adiante transcrito: Laudo de avaliação às fls. 65 — 2ª Vara Civel. Executivo José Rebello da Silva contra Ari de Almeida Pinto. — 2 maquinas grampeadoras marca "Bremental" ns. 4.958 e 4.960 respectivamente, em regular estado de conservação; estando fixas no solo. Avaliamos cada uma, em ...... Cr$ 7.500,00 no total de ...... Cr$ 15.000,00. Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1954. (as) Fernando Saboia Lima. — Augusto Proença Gomes. E para os devidos fins foi expedido o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa nos termos da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 18 de fevereiro de 1955. Eu, Isaura Silva Reis, escrevente juramentada, o datilografei. E eu, Valdemar da Monta Campello, escrivão interino, o subscrevo. (a) Oswaldo Goulart Pires. Está conforme: O Escrivão interino, (a) *Waldemar da Monta Campello.*

JUIZO DE DIREITO DA VARA DOS REGISTROS PUBLICOS DO DISTRITO FEDERAL — Edital para conhecimento de terceiros, com prazo de 30 dias. — O Doutor [illegible], Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Adelina de Souza Jorge, foi proposta uma ação de usocapião tendo por objeto um imovel situado à rua Clarimundo de Melo 930 cuja petição inicial é do teôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Registros Publicos. D. Adelina de Souza Jorge, devidamente individuada na procuração anexa competentemente autorizada pelo alvará junto, por si e como viuva e inventariante do Espolio de Ellequi Pedro Jorge, vem expor e requerer a V. Exa o seguinte e isto por seu advogado e procurador bastante abaixo assinado: Os fatos — A Supte. é, como acima se disse, viuva e inventariante do Espolio de Ellequi Pedro Jorge. Este era filho da finada D. Anna Pedro e como se vêm dos documentos juntos sob os nºs. ... a 69 possuiam, e ora possui seu Espolio mansa e pacificamente, com animus domini sem oposição de quem quer que seja e boa fé o imovel à rua Clarimundo de Melo, 930, rua essa que, outrora, tinha a denominação de Muriquipari e já teve as numerações 136 e 690, quando a rua tinha êsse ultimo nome. Ao que está informada a Supte., o imovel, em apreço, então simples terreno, foi adquirido, por instrumento particular, dado seu valor inferior à época, a Cr$ 1.000,00 por sua finada sogra D. Ana Pedro que como se vê dos documentos juntos pagou sempre todos os impostos em seu nome e isso, no minimo, a partir de 1905 (doc. 11). Perdeu-se, no entanto, o titulo de aquisição (documento particular) e não está o imovel registrado no Registro de Imoveis em nome de quem quer que seja (docs. 70 e 71). Vivendo seu falecido marido Ellequi Pedro Jorge em companhia de sua falecida sogra, D. Anna Pedro, fez construir o predio hoje com a numeração 930 da rua Clarimundo de Melo que sempre foi ocupado pela familia da Supte., sogra, marido, filhos e por ela propria com animus domini, sem oposição, de boa fé e não clandestinamente. O Direito — O Codigo Civil, em seus arts. 530 nº III, 550 e 552 regula a especie. Por esses arts. se verifica: a) que o usocapião é meio de aquisição do dominio (art. 530 n III); b) que o possuir como seu imovel, por 30 anos, sem interrupção, nem oposição, independente de justo titulo e boa fé, configura o usocapião; (art. 550). c) que pode o possuidor atual somar à sua posse a de seus antecessores, contanto que sejam continuas e pacificas. No caso sub-judice todos êsse requisitos se configuram sem sombra de dúvida, sendo certo ademais, que a boa fé dos falecidos Anna Pedro e Ellequi Pedro Jorge dimanava do justo titulo que tinham e se perdeu. A posse era de mais de 40 anos, tempo mais que suficiente para o usocapião. O pedido — Nesta conformidade, de acordo com os arts. 530 nº III, 550 e 552 do Cod. Civil, combinados com os arts. 454 e segts. do Cod. de Proc., deseja a Supte., como representante legal de seu falecido marido Ellequi Pedro Jorge, adquirir por usocapião para o Espolio dêste, o dominio do imovel situado à rua Clarimundo de Melo, 930, outrora Muriquipari 136 e Muriquipari 690, que assim se descreve e confronta: O terreno tem 11 metros de frente por 50 metros de fundos, confrontando do lado direito, com o imovel nº 934, de propriedade de José de Souza Machado e Elvira Machado, do lado esquerdo, com o imovel nº 924 de propriedade de Jeremias Guaparelho e nos fundos com o apartamento 102 e as casas 1 e 2 de avenida situada à rua Franco Vaz, nº 313 de propriedade de Arnaldo Teixeira dos Santos. O predio no dito terreno construido assim se configura: Predio terreo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, barracão nos fundos, cobertos de telhas tipo francesa. A sentença de aquisição deverá ser transcrita no Registro de Imoveis, por mandado, na forma do art. 455 ... do Cod. de Processo. Valor da ação — Para os efeitos de pagamento da taxa judiciaria a Supte. dá ao presente pedido o valor de Cr$ 2?.000,00. Requerimento de citação. Na forma do ... a Supte. Pede a citação das seguintes pessoas: os interessados incertos de acordo com o art. 455 § 1º [illegible] com todas as consequencias legais e de Direito, inclusive aquela prevista no art. 454 § 2º do Cód. de Proc. De V. Ex., assim o deferir, a Supte. E. R. Mercê. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1954. (a) Leocadio de Medeiros Junior. [illegible] Rio 26-4-954 [illegible] — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais dois de igual teôr que ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume [illegible] Juizo funciona à Av. Franklin Roosevelt 116 [illegible] sala 901. Aos 2 de março de 1955. [illegible]

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL. Edital de citação com o prazo de 45 dias, na forma abaixo. — O doutor Alberto Augusto Cavalcante de Gusmão, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 5ª Vara de Familia do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita-se BELMIRO FERREIRA DA SIVA que se encontra em lugar incerto e não sabido para ciencia de que deverá comparecer na sede dêste Juizo no dia 27 de abril às 13,30 horas, a fim de assistir e tomar parte na audiencia de conciliação a ser realizada nos autos da ação ordinária de desquite que lhe move sua mulher Maria Ostazia da Silva, ciente mais que a partir daquela data, caso não compareça, começará a fluir o prazo de 10 dias para apresentação de contestação, sob pena de revelia, tudo de acordo e nos termos da petição e despacho que se seguem transcritos: — PETIÇÃO DE FLS. 2: EXMO. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de familia. — Maria Ostazia da Silva, brasileira, domestica, residente nesta capital na rua Domingos Magalhães nº 1305, Maria da Graça, por seu bastante procurador, abaixo assinado, vem, com fundamento no art. 317, inciso IV do Codigo Civil, propor a V. Excia. a presente ação — ordinaria de desquite contra seu marido Belmiro Ferreira da Silva, pelos motivos que passa a expor: 1) que se casou a suplicante com o suplicado em 25 de junho de 1937, sob o regime da comunhão de bens, perante o Juiz da 5ª Pretoria Civel, Freguesia do Espirito Santo, conforme consta do livro nº. 84, fls. 43 v. do respectivo registro de casamentos (doc. 1) — 2) Que após o casamento passaram os conjuges a residir na rua Domingos Magalhães — nº. 1305, Maria da Graça, nesta capital. — 3) Que desta união existe uma filha unica de nome Arlete Ferreira de Mello, cujo estado civil é casada. — 4) A suplicante e o suplicado não possuem bens a partilhar; 5) que em abril de 1949, o suplicado, sem motivo justo ou plausivel, abandonou o lar conjugal, tomando destino incerto e não sabido, apesar de todos os esforços empregados pela suplicante não lhe foi possivel saber o paradeiro do suplicado. 6) Havendo o suplicado, abandonado o lar conjugal voluntariamente, há mais de cinco anos continuos, sem jamais ter regressado ao seio da familia, sem dar qualquer explicação que pudesse justificar o seu gesto, perfeitamente configurado está o abandono do lar nos termos do art. 317, inciso IV do Código Civil. — 7) isto posto, a suplicante requer a V. Excia. a citação, por edital, do suplicado Belmiro Ferreira da Silva, nos termos do art. 177 do Código de Proc. Civil, a fim de que responda a todos os termos da presente ação ordinária, contestando, se quiser ser afinal decretado o desquite do casal, considerado ele conjuge culpado, condenando-se-lhe nas custas do processo, honorários de advogado da suplicante e demais comunicações legais — Com a procedência da ação e a consequente decretação do desquite, deseja a suplicante voltar a assinar-se com o seu nome de solteira ou seja Maria Ostazia de Freitas. —— Protesta por todos os meios legais de provas, juntada de novos documentos, testemunhas, depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confesso e revelia. — Dá-se à presente ação para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 5.000,00; — Nestes termos, D. e A. com dois documentos, P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1955. — José de Souza Rolim. — DESPACHO: — Cite-se por edital com o prazo de 45 dias. — Rio, 24/2/55. A. Gusmão. — E NADA MAIS continha a petição e despacho acima transcritos em virtude do que passou-se o presente edital pelo teor do qual cita-se Belmiro Ferreira da Silva que se encontra em lugar incerto e ignorado, para os fins no inicio dêste declarado. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao 1º de março de 1955. — Eu, Alcebiades Varella de Carvalho, escrevente substituto o datilografei. — E eu Benedicto de Carvalho, escrivão o subscrevo. — O Juiz em Exercicio — Alberto Augusto Cavalcante de Gusmão. Está conforme Benedito de Carvalho O Escrivão

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, a EVANGELINA GUINLE ROCHA MIRANDA, que se encontra nos Estados Unidos da America do Norte, em local incerto, na cidade de New York, para contestar a ação Cominatoria que lhe move e a outros, neste Juizo, Carolina Assumpta Santi, na forma abaixo.

O doutor RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz de Direito da 11ª Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ saber a Evangelina Guinle Rocha Miranda que, nesse Juizo e cartorio respectivo, correm e se processam em seus termos regulares, os autos de ação cominatoria movida por Carolina Assumpta Santi, em a qual foi requerida a citação por edital da ré acima, que se fará pela publicação do presente, para, dentro do prazo legal, vir, querendo, sob pena de revelia, contestar os termos da mesma ação, cuja inicial e demais peças, devidamente despachadas, são os dizeres seguintes: — Petição fls. 2 fls. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Carolina Assumpta Santi, brasileira, solteira, industrial, residente nesta cidade à rua Gago Coutinho, 66, apartamento 501, quer propor contra d. Branca Ribeiro Guinle, viuva, de prendas domésticas, residente à Avenida Atlantica 2212; dr. Eduardo Guinle Filho, industrial e sua mulher dona Heloisa Cecilia Oresta Guinle, residentes à rua Pinheiro Machado, 68; dr. Cesar Guinle, engenheiro e sua mulher d. Edelvira de Mello Flores Guinle, residentes à rua Paissandú, 315, e dona Evangelina Guinle Rocha Miranda e seu marido Edgard da Rocha Miranda, residentes à Praia do Flamengo, 322, apartamento 802, uma ação cominatoria no curso da qual provará 1) que em vinte e quatro de novembro de 1950, mediante escritura de cessão que lhe foi feita por dona Yvone Franco de Sá, tornou-se cessionaria de direitos à aquisição do apartamento seiscentos e um do Edificio Nova Cintra à rua Gago Coutinho 66, obrigando-se a pagar aos réus proprietários e promitentes vendedores do imovel o saldo do preço da venda na importância de Cr$550.509,60 de acordo com as condições estipuladas no já mencionado instrumento de cessão. 2) que os reus na qualidade de promitentes vendedores do imovel compareceram ao ato representados por sua bastante procuradora Propriedade Reunidas Eduardo Guinle S.A., dando o seu consentimento expresso a cessão feita e reconhecendo a suplicante como nova titular dos direitos à aquisição do imovel em apreço, e subrogada em todos os direitos e obrigações, onus e vantagens, do compromisso de compra e venda objeto da cessão feita. — 3) Posteriormente, como não mais conviesse à suplicante continuar a servir-se do financiamento que lhe fora facultado na propria escritura de cessão, pagou aos reus o saldo do preço da venda, que então atingia o montante de duzentos e oito mil seiscentos e trinta e três cruzeiros e setenta centavos, em virtude das amortizações já feitas, cumprindo assim integralmente, as suas obrigações contratuais e recebendo dos seus a necessária quitação do preço mediante recibo particular. 4) que o pagamento do saldo do preço foi efetuado em vinte e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e três, como prova o recibo incluso e, desde essa data, a suplicante, vem tentando inutilmente obter dos reus a escritura definitiva de compra sem todavia consegui-lo, não obstante achar-se perfeitamente aparelhada para tal fim eis que até o imposto de transmissão foi já pago pelo suplicante em 26 de fevereiro do ano proximo passado como comprova a inclusa guia. 5) Em meados de setembro de 1953, cedendo a instancias da suplicante que exigia a fixação de um prazo para a lavratura da escritura definitiva do imovel, os reus por sua procuradora já mencionada remeteram à suplicante a carta datada de 14 do mesmo mes na qual informavam que estavam providenciando com «toda urgencia possivel a legalização do assunto, esperando outorgar a citada escritura até o fim do próximo mês de outubro», o que todavia não fizeram. 6) A situação criada pela inercia dos reus é realmente injustificavel e está trazendo serios e graves prejuizos à suplicante pois acha-se ela impossibilitada de dispor em toda sua plenitude do imovel que adquiriu e do qual já pagou integralmente o preço aos reus. Ademais, em vinte e seis de fevereiro deste ano extinguir-se-á o prazo de validade da guia de transmissão referente ao imposto já pago, ficando a suplicante na contingência de ter de renovar a mencionada guia com todos os onus e dificuldades que tal medida acarreta, se até aquela data não for lavrada a escritura definitiva do imovel, o que até hoje não ocorreu por culpa exclusiva dos réus que já se acham pagos e satisfeitos do preço da venda. — Nessa conformidade, e como seja irrecusavel o seu direito a exigir dos réus a escritura definitiva do imovel, vem a suplicante com fundamento no artigo 302, XII, do C. P. Civil requerer a citação dos réus acima qualificados para responder aos termos da presente ação, na qual se pede sejam os mesmos obrigados a outorgar à suplicante a escritura definitiva do imovel no prazo que for fixado por sentença sob pena de serem condenados na mesma sentença, sob pena, digo sentença que julgar a ação, a pagar à suplicante a multa diaria de dois mil cruzeiros enquanto perdurar o inadimplemento da obrigação. — Pede ainda sejam os réus condenados nas custas do processo e ao pagamento dos honorarios de advogado na base de vinte por cento. — Protesta por todo genero de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal dos reus e testemunhas e admitidas, inclusive depoimento pessoal dos reus e testemunhas e dá à presente para efeitos da taxa judiciária, o valor de duzentos mil cruzeiros. — N. termos, p. deferimento. — Rio de Janeiro 4 de janeiro de 1955. a) Cesar Luchetti — Ins. 1411. — DESPACHO — A. cite-se. Rio 6-1-55. a) G. Pires. — Certidão de fls. 17 v. — Certifico e dou fé que, após muito diligenciar e que longo fora enumerar, citei hoje, na Praça Marechal Floriano 31-39, 2º andar, ao doutor Edgar da Rocha Miranda, pelo inteiro contéudo do mandado retro o qual de tudo certo, apossado ficou da respectiva contra fé. Ainda fez constar à sede deste Juizo. Tendo ainda declarado que sua esposa dona Evangelina Guinle Rocha Miranda, encontra-se presentemente em New York, América do Norte, não sabendo ao certo, quando dar-se-ia o seu regresso ao Rio de Janeiro. 3 de fevereiro de 1955. a) Djalma Peres da Costa. Oficial de Justiça. — Petição de fls. 19. Exmo. Sr. Juiz da 11ª Vara Civel — Carolina Assumpta Santi nos autos da ação cominatoria que move nesse Juizo contra Evangelina Guinle Rocha Miranda e outros, vem expor a V. Ex.: Conforme certidão de fls. do oficial de justiça, a suplicada se encontra nos Estados Unidos, na cidade de New York, não se sabendo ao certo quando voltará ao Rio. — Como se vê dessa certidão não se sabe o endereço da suplicada, estando, assim, em lugar incerto. A vista do exposto, requer a suplicante a V. Excia. a citação por Edital da suplicada. — Assim juntos os autos — p. deferimento, — Rio, 14 de Fevereiro de 1955 a) Otto Frederico Cammerer — adv. — DESPACHO — fls. — Expeça-se o Edital com o prazo de 30 dias. Rio 16-2-55. a) Goulart Pires. ASSIM e para que chegue a noticia ao conhecimento da interessada, dona Evangelina Guinle Rocha Miranda, se expediu o presente Edital que será publicado e afixado na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 29, 5º andar. — DADO e passado nesta Rio de Janeiro aos sete de março de 1955. Eu, a) José Maria de Abreu e Silva, Escrevente Juramentado datilografei. Eu, a) Talma Campos Guimarães, Escrivão, subscrevi. a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme o original. Data supra. Escrivão Talma Campos Guimarães.

Falando de rádio...

Rogéria

Vocês não imaginam a emoção que a gente sente ao se ver transformada, de repente, de cantora de rádio em jornalista, por um recado semanal para os «fãs». Entretanto, eu não poderia fugir à intimação desses bons amigos da nossa «Gazeta» e aqui estou, para conversarmos um pouco, sobre as novidades e sobre minhas atividades no «broadcasting».

Tenho recebido inúmeras cartas das mais variadas procedências, perguntando coisas sobre meu "amor paulista". Creio, porém, que o verdadeiro artista não deve ir ao exagero de confundir seus problemas sentimentais com as atividades profissionais, porque, disso tudo, aqueles e estas acabam sem solução, prejudicando o cartaz do cantor e incompatibilizando-o até com o público, quando há tantos outros ângulos a focalizar, cada qual mais interessante, mais atraente.

Falemos, por exemplo, na ânsia de aperfeiçoamento que anda por todas as estações. Nós mesmos, que estamos «cá dentro», notamos que tudo caminha sob o signo do progresso e até emissoras que há pouco limitadas possibilidades ofereciam, são agora centros de atividade intensa, melhorando os casts, a programação e a cielagem. Por que, entretanto, tudo isso? A resposta: fruto da concorrência, cada vez maior. E, dessa concorrência, quem lucra é o ouvinte, porque os cantores tendem, logicamente, no aperfeiçoamento de seus repertórios, integrados na mentalidade evolutiva reinante e tendo presente o velho mas sempre oportuno aforismo de que «quem não progride desaparece», esmagado sob o peso dessa hidra de mil cabeças, que se chama Fama.

— X —

MYRTES — Dentro de pouco tempo, irei a Vitória, capital capixaba. Os convites que dali recebo, diariamente, impõem-me essa viagem para mim tão honrosa.

— X —

AURORA BATISTA — (Batiaia) — Mandei a fotografia. Quanto ao disco, espere um pouco, porque está esgotado. Beijos para você, querida.

— X —

MARIANA COSTA — (Rio) — Claudio Ramos, o «Neno», conversa com o ouvinte, às 6,30 da manhão, pela onda da Mayrink Veiga. Visitarei sua filhinha, sim, numa oportunidade muito próxima, está bem?

— X —

ROSANGELA CASTRIOTO — (Guaçuí) — Ah, recebeu o retrato! Escreva sempre, sim? Os doces estavam ótimos. Você é ua

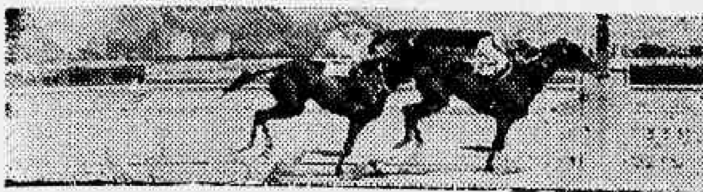
ECONOMIA DE 1 MILHÃO DE DÓLARES NO CANADÁ

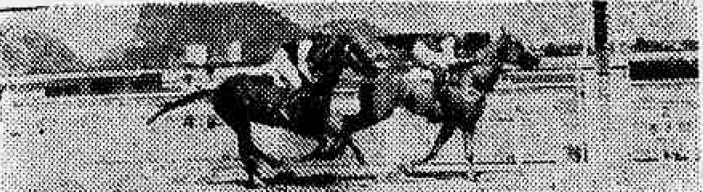
OTTAWA — A indústria petrolífera do Canadá, cuja prosperidade teve inicio em 1947, produz, atualmente, 50% das necessidades do petróleo do país. Tal fato permitiu que a nação obtivesse, de 1947 até esta parte, uma economia de quase 1 bilhão de dólares em importação de petróleo bruto.

Entrementes, essa indústria que é 50% financiado por capitais particulares norte-americanos, está invertendo, diariamente, cêrca de 1 milhão de dólares em prospecções e explorações de petróleo, a fim de, através novas fontes de produção, tornar o país auto-suficiente em produtos petrolíferos, no mais breve prazo possível. (N. Y. Herald Tribune).

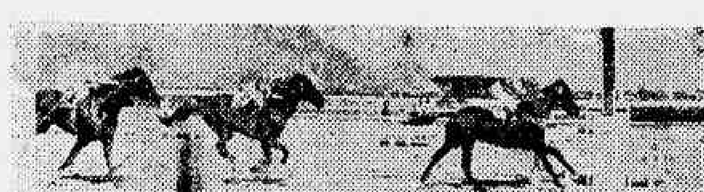
De Caldas vitoriou-se no clássico «Costa Ferraz»

Quiver e Yamour chegaram segundo e terceiro respectivamente -- Os demais ganhadores na Gávea


Capitanea seguida de Lafogata


Alvitrador cruzou o disco por corpo livre sôbre Soluvel


Bold' Boy leva a melhor na eliminatória de potros


Jonflor disparado com Tejo no 2º pôsto


Penosa de ponta a ponta


Bomarsol fácil sôbre Cadilho


De Caldas assediada por Quiver

O Jockey Club Brasileiro prosseguiu a temporada oficial com a realização de uma boa reunião em que o publico lotou as suas dependencias, vendo-se entre os elementos de destaque o principe Ali Khan.

A prova basica intitulada Classico Costa Ferraz, foi ganha por De Caldas, seguida de Quiver e Yamour, no tempo de 59"3|5 para o quilometro. A Carreira não foi normal, tendo Quiver sofrido prejuizos por interferencia de Yamour, no inicio da corrida, sinão fosse isso o desfecho seria bem diferente, com a possibilidade até de uma derrota para De Caldas.

Bold Boy venceu na eliminatoria de potros de dois anos, marcando 47"4|5 para os 800 metros.

O heroi da tarde foi Emydio Castillo, conquistando além do triunfo de De Caldas, duas outras vitorias com Jonflor e Rosada.

Os demais ganhadores foram Capitanea, Alvitrador, Penosa e Bomarsol.

Eis o resultado tecnico das carreiras.

1º PAREO — A'S 14,30 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00

Ks.
1º Capitanea, L. Lins 56
2º Lafogata, B. Marinho 56
3º Dindymon, J. Tinoco 54
Não correram: Dodeca, Guria, Evening Star, Carambola e Ortita
Diferenças: 3|4 de corpo e 4 corpos
Tempo: 88"3|5
Vencedor: (4) 19,00
Dupla: (33) 19,50
Movimento do pareo Cr$ 419.810,00
CAPITANEA: F.C. 5 anos — S. Paulo — por: Bala Hissar e Rusticana
Proprietario: Stud Marinha
Treinador: Geraldo Morgado
Criador: Haras Guanabara

Tendo ficado reduzido a apenas tres animais o "campo" deste pareo a C.C. deliberou não haver duplas acumuladas por serem apenas duas. A largada foi boa, assumindo o comando, com lhe competia Capitanea que fez o train á vontade destacada seguida por Lafogata e Dindymon.

Na reta a ponteira manteve o posto mas nos ultimos duzentos metros mostrou-se cansada, o que valeu á Lafogata um "rush" que sacou a vantagem existente para formar a dupla a 3|4 de corpo.

O 3º lugar e ultimo foi de Dindymon a 4 corpos de Lafogata.

2º PAREO — A'S 14,55 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00

Ks.
1º Alvitrador, R. Marinho .. 54
2º Soluvel, A. Rosa 54
3º Grey Boy, A. Nahid 56
4º El Guapo, A. Cardoso .. 52
5º Jonsion, A. Portilho 60
6º Kaesong, E. Castillo 60
7º Atrasado, J. Marinho .. 52
Não correu: Silvestre
Diferenças: 1 corpo e 2 1|2 corpo
Tempo: 88"3|5
Vencedor: (1) 19,00
Dupla: (13) 23,00
Places: (1) 12,00 e (5) 27,00
Movimento do pareo Cr$ 1.479.440,00
ALVITRADOR: M.T. 5 anos — R.G. Sul — por: Alvis e Nuesmara
Proprietario Stud Setanrita
Treinador: Luiz Tripodi
Criador: Haras Estelo

Demorou um pouco, mas ocorreu com aportunidade a largada despontando "Alvitrador" que abriu luz de dois corpos, seguindo-o Jonsion, Grey Boy, El Guapo Soluvel e os demais mas perdendo terreno Soluvel por embaraços encontrados Até os 800 metros a panorama foi mais ou menos acima mencionado mas então El Guapo progrediu para de Jonsion e Grey Boy perdeu o terreno que recuperou no inicio da reta por uma passagem frente a cerca interna.

Então foi atacado Alvitrador, por fora por Soluvel em atropelada e por dentro, por Grey Boy, que deante da tribuna social foi fechado pelo ponteiro e suspendeu, perdendo o 2º lugar para Soluvel que formou a dupla a 1 corpo de Alvitrador.

O 4º colocado foi El Guapo

3º PAREO — A'S 15,20 HORAS — 800 METROS — Cr$ 60.000,00

Ks.
1º Bold Boy, R. Martins .. 54
2º Cruzador, L. Lins 54
3º Bangkok, D.P. Silva 54
4º Meridiano, F. Irigoyen .. 54
5º Camboriu, A. Rosa 54
6º Arrelique, O. Fernandes .. 54
7º Ibaiti, J. Baffica 54
Não correu: Oros
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos
Tempo: 47"4|5
Vencedor: (5) 23,00
Dupla: (23) 37,00
Places: (5) 14,50 e (3) 17,00
Movimento do pareo Cr$ .. 1.792.480,00
BOLD BOY: M.A. 2 anos — por: Nigiris e Celette
Proprietario: Stud Verde e Preto
Treinador: Pedro Gusso Fº
Criador: Haras Valente

Com boa largada "Cruzador" adquiriu vantagem e seguido por Bold Boy, Bangkok Meridiano e os demais, foi á reta onde no inicio correu para a cerca interna.

Não se afobou o piloto de Bold Boy que continuou pelo meio da pista em segunda posição até deante da tribuna social onde solicitado Bold Boy alcançou e sem luta derrotou Cruzador, terminando a meta com a vantagem de 1 corpo.

A 3 corpos de Cruzador chegou, em 3º, Bangkok colocando-se Meridiano no 4º posto.

4º PAREO — A'S 15,45 HORAS 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00

Ks.
1º Jonflor, E. Castillo 55
2º Tejo, J. Tinoco 55
3º Quefir, O. Ulloa 55
4º Harlali, A. Rosa 55
5º Hlo-Deoro, U. Cunha .. 57
7º Amador, A. Araujo 55
Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo
Tempo: 81"2|5
Vencedor: (1) 20,00
Dupla: (12) 92,00
Places: (1) 13,00 e (4) 47,00
Movimento do pareo Cr$ 2.303.590,00
JONFLOR: M.C. 3 anos — R.G. Sul — por: Jonh Haig e Floresda
Proprietario: Carlos Cunha Amaral
Treinador: Alexandre Correa
Criador: Haras Sta. Lucia

Houve pouca demora na largada que foi boa, surgindo na ponta Jonflor, seguindo-o Tejo, Quefir, Harlali, Minelho e os demais.

Sustentou Jonfor o posto ao longo de todo o percurso e na reta despediu a Tejo que, em não tentou alcançá-lo para vencer o pareo, firmemente, com 2 corpos e de vantagem.

Em 3 a um corpo de Tejo, chegou Quefir obtendo o 4 lugar com tardia atropelada o cavalo Harlali

5º PAREO — A'S 16,10 HORAS 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00

Ks.
1º Penosa, A. Araujo 57
2º Enchanted, F. Irigoyen .. 55
3º Quand, O. Ulloa 53
4º Suely, U. Cunha 57
5º Sarça, M. Castillo 55
6º Glarea, B. Marinho 53
7º Husa, L. Lins 55
8º Habilla, J. Tinoco 55
Não correram: Geraldy e Chollita
Diferenças: 2 corpos e 3 1|2 corpo
Tempo: 81"2|5
Vencedor: (3) 69,00
Dupla: (15) 55,00
Places: (3) 28,00 e (1) 15,00
Movimento do pareo Cr$ 2.168.520,00
PENOSA: F.C. 3 anos — R. Janeiro — por: Epatant e Pechadora
Proprietario: Stud Vargem Alegre
Treinador: Levy Ferreira
Criador: Haras Vargem Alegre

Oportuna a largada, aparecendo Penosa da vanguarda e destacando-se fez o "train" com Enchanted, Husa, Suely, Sarça e as demais sendo Quand em ultimo.

Sustententou-se comodamente Penosa na principal posição e na reta teve recursos para resistir bem a carga de Enchanted e vencer o pareo com a vantagem de dois corpos sobre essa filha de Royal Forest.

3º lugar coube a Quand que atropelou bem superou a Suely nos ultimos galões e ficou a 3 1|2 corpos do Enchanted

6º PAREO — A'S 16,40 HORAS 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

Ks.
1º Bomarsol, O. Fernandes .. 55
2º Cadilho, D. Silva 55
3º Quimper, R. Freitas Fº .. 55
4º Achroyal, F. Irigoyen .. 55
5º Sanzar, L. Lins 55
6º Fragonard, R. Olguin .. 55
7º Sal Amorgo, P. Coelho .. 55
8º Hibernal, J. Baffica 55
9º Romancio, L. Mezaros .. 56
10º S.O.S., A. Nery 55
11º Sana, J. Martins 55
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos
Tempo: 62"2|5
Vencedor: (4) 60,00
Dupla: (22) 52,00
Places: (4) 15,00, (2) 12,00 e (1) 15,50
Movimento do pareo Cr$ 2.517.850,00
BOMARSOL: M.A. 3 anos — R.G. Sul — por: Bomarsund e Pipita
Proprietario Stud Uruguaiana
Treinador: Alexandre Correa
Criador: Haras São Vicente

Demorou muito a largada, mas verificou-se em condições de igualdade assumindo Quimper o comando do lote, mas tendo as suas patas Bomarsol e mais atras Cadilho Salazar Achroyal e os demais.

Manteve Quimper a liderança até diante da tribuna social donde Bomarsol o superou e procurou destacou-se conseguindo o suficiente para conter o "rush" final de Cadilho" que formou a dupla a dois corpos.

De igual distancia mantere Quimper o 3º posto, colocando-se Achroyal no 4º lugar.

7º PAREO — CLASSICO COSTA FERRAZ — A'S 17, HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 120.000,00

BETTING

Ks.
1º De Caldas, E. Castillo .. 55
2º Quiver, U. Cunha 55
3º Yamour, R. Orguin 55
4º Quinote, O. Ulloa 55
5º Safira, J. Martins 55
6º Queene, R. Urbina 55
7º Mistinguete, D.P. Silva .. 55
8º Kxarina, A. Araujo 55
9º Princesse, L. Lins 55
10º Jondeel, B. Marinho 55
Diferenças: 1 corpo e Pescoço
Tempo: 59"3|5
Vencedor: (1) 20,00
Dupla: (13) 22,00
Places: (1) 10,00, (6) 10,00 e (3) 10,00
2.346.040,00
De CALDAS: F.C. 3 anos — R.G. Sul — por: Miragaio e Caldas
Proprietario: Stud Corcovado
Treinador: Carlos Cabral
Criador: Remonta do Exercito

Foi oportuna a largada para ao cabo de alguns metros apareceram nos postos de vanguarda, Yamour, De Caldas, Safira e Quiver, ordem que semodificou com atraso de Safira no cotovelo que precede a reta.

Destacaram-se na vanguarda Yamour e De Caldas atacando esta aquela, enquanto Quiver em atropeada avancava.

Proximo da meta De Caldas derrotou Yamour apresentando-se então Quiver que tambem bateu Yamour, mas apenas formou a dupla a 1 corpo.

O 3º de Yamour foi a pescoço de Quiver.

Colocando-se em 4º Quinote.

alrentedpos2-lapu

8º PAREO — A'S 17,40 HORAS 1.3 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

Ks.
1º Rosada, E. Castillo 56
2º Jonzul, D. Moreira 56
3º Hollands, B. Marinho .. 54
4º Erca, F. Irigoyen 56
5º Balança, J. Baffica 56
6º Sornette, R. Urbina 58
7º Serra Branco, O. Macedo 56
8º Candongas, A. Reis 53
Não correram: Glorialba, Cagununga e Guamará
Diferenças: 2 1|2 corpo e 5 corpos
Tempo: 81"2|5
Vencedor: (3) 35,00
Dupla (23) 29,00
Places: (3) 12,00, (4) 13,00 e (1) 14,00
Movimento do pareo Cr$ 2.102.450,00
ROSADA: M.C. 4 anos — S. Paulo — por Legend of France e Troth
Proprietario Zelia G. Peixoto de Castro
Treinador: Tancredo Coelho
Criador: Haras Mondesir.

Demorada, mas otima a largada despontando Jonzul, logo superado por Rosada e mais adeante por Erca, conservando o terceiro porto panorama que se apresentou ao longo da grande curva.

Iniciada a reta Rosada firmou-se na dianteira, despedindo Erca, mas teve de sustentar-se e o fez com brio ante a carga final de Jonzul que formou a dupla a 2 1|2 corpos Em 3º chegou Hollands, a 5 corpos de Jonzul.

Conservou Erca o 4 posto
Movimento de apostas Cr$ 14.130.660,00
Concursos Cr$ 459.456,00
Total Geral Cr$ 15.190.116,00

INDOCIL VENCEU O G. P. "14 DE MARÇO" EM CIDADE JARDIM

Os 2400 metros do G.P. "14 de Março", prova basica de domingo ultimo em Cidade Jardim foi ganho por Indocil seguido de Old Fashioned, no tempo de 157"7|10.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 7 pontos — 14 vencedores Cr$ 35.057,00
BOLO SIMPLE — 6 pontos — 141 vencedores Cr$ 428,00
BETTING SIMPLES (4-1-3) 152 vencedores — Cr$ 278,00
BETTING DUPLO — (4-2) (1-6) (3-6) — 280 vencedores Cr$ 624,00

Trabalhos na Gávea

Os trabalhos na manhã de ontem no Hipodromo da Gavea foram os seguintes:

LA CHULA, J. Marinho, 1300 em 84"2|5
ANIVERSARIO, A. Ribas, 1300 em 82"
BUCKINGHAM, D.P. Silva, 2040 em 136"3|5
FANFAN, B. Marinho, 1500 em 97"3|5
SANDIM, A. Nery, 1300 em 84"
GRANA, A. Rosa, 1300 em 86"
SPORTSMAN, J. Araujo, 1300 em 86"
REI, E. Castillo, 1500 em 97"
KING BAY, E. Castillo, 1000 em 66"
RARITAN, N. Pereira, 1300 em 83"
CADI, A. Araujo, 1500 em 100" 2|5 de carreirão
EL VALIENTE, B. Marinho, 1600 em 101"
JACQUARD, E. Castillo, 1000 em 63"
HILANILZA, J. Silva, 1400 em 90"3|5
KANTAR, D. Moreira, 2040 em 139"
TRIGO, P. Labre, 1600 em 104" 2|5
LA VISION, J. Araujo, 1000 em 62"3|5
MISS JUDY, R. Filho, 1200 em 78"2|5
TIO PEPITO, J. Baffica, 1500 em 97"
QUADRILHA, O. Coutinho, 1200 em 79"2|5
MISS COTIA, E. Castillo, 1300 em 84"
SICA, J. Araujo, 1000 em 65"2|5
IGARASSU, P. Labre, 1900 em 132"
DANSARINO, O. Coutinho 1600 em 1085"3|5
KING BAY, E. Castillo, 1300 em 84"2|5
SIBYLIA, G. Costa 1300 em 87" 2|5

PARELHAS

PLUME DOREE, O. Ulloa e ORTITA, A. Cardos, 1200 em 77" 3|5 vencendo Plume Doree
KISBER, H. Alves e JOIOSA, P. Coelho, 1600 em 103"2|5 vencendo Joioso que vinha de galope.
HALOWEEN, P. Coelho e JERICINO, O. Serra, 1200 em 78"2|5 chegaram juntos
TREINADOR, J. Baffica e GLORIN, O. Macedo, 1500 em 97" tambem chegaram juntos.
QUEIXUME, O Castro e PASSE PARTUOT, J. Ribas, 1300 em 83" 2|5 vencendo O. Castro
SANAM, A.G. Silva e COL, J. Marchant, 1400 em 89.4|5 tambem chegaram juntos
PAULISTANA, O. Ulloa e PIRACEMA, A cardoso, 1300 em 84" 3|5 a egua levou a melhor
SAGUIM, J. Marchant e SAFE A.G. Silva, 1500 em 100"2|5 facil para ambos, que chegaram juntos
GURIA, J. Silva, 1300 em 86"2|5 no ultimo exercicio do dia
H. Alves, 1500 em 86"1|5 vencendo
KENNY, E. Castillo e HOMERO Homero com cuita facilidade
QUATIASSU, O. Ulloa e PALOMBETA, U. Cunha, 1300 em 83" ganhado Quatiassu

ESTREANTES DE QUINTA-FEIRA

Os estreantes para a reunião de quinta-feira são os seguintes:

FIRST EMPIRE — masculino, castanho, 7 anos, São Paulo, Canimbé eHaza Ilia, criação da Fazenda São João de Graça e propriedade do Sr. Teres Bechara, Treinador: Celestino Gomes.

DIAPSON — masculino, tordilho, 7 anos, São Paulo, Harpalo e Ximbanoa, criação do Haras Patente e propriedade do Sr. Lucio Almeida Prado de Castro. TreinadorA. Viçosa.

Programa de quinta feira

1º PAREO — A'S 14,40 HORAS 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00

Ks.
1—1 Surubiu 6 56
2—2 Sonhador 1 60
3 Dugongo 2 56
3—4 Oto 4 56
5 Good Friend 7 52
4—6 Amorizinho 5 56
7 Maubajo 3 52

2º PAREO — A'S 15,05 HORAS 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

Ks.
1 Majestic 4 56
2 Path Finder 1 56
3 Matipo 2 54
4 Gulfstream 3 56

3º PAREO — A'S 15,30 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

Ks.
1 Dingo 1 56
2 Mengo 3 60
3 Tio Amaral 2 54
4 Mont Royal 3 60

4º PAREO — A'S 16,00 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

Ks.
1—1 Relasina 4 54
2—2 Idu 1 54
3 Pan 3 52
3—4 Cruzado 7 50
5 Iran Sonante 2 54
6 Corregio 6 55
7 Lilibety 5 50

5º PAREO — A'S 16,30 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Canal Parna 3 56
2—2 Mameluco 2 58
3 Tritão 5 55
3—4 Avante 1 56
5 Sketch .. .. .. 7 [illegible]
4—6 Diapson 4 54
7 First Empire 6 58

6º PAREO — A'S 17,00 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 44.000,00

BETTING

Ks.
1—1 P-dames 7 56
2 Guaracha 2 54
2—3 Medio .. .. .. 3 [illegible]
4 Ibo .. .. .. 4 [illegible]
5 Conchas 5 54
3—6 Camocim .. .. 1 [illegible]
7 Frimão .. .. .. 2 [illegible]
8 Coronha 9 54
4—9 Airlift .. .. 11 [illegible]
10 Pintassilgo 10 56
11 Pichauro .. .. 8 [illegible]

7º PAREO — A'S 17,30 HORAS 1.900 METROS — Cr$ 54.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Mermid 4 52
* Fonte 1 54
2—2 Manicore 7 54
3 Divita 9 54
3—4 El Cheque 8 54
5 Neon 2 53
6 Baby 5 50
4—7 Zemlia 10 54
8 Laplace 3 52
9 Nora 6 50

HANDICAP ESPECIAL NACIONAIS — 1.600 metros — Cr$ .... 80.000,00 — Para animais nacionais de 3 anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 1.000.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Estão chamados:

GIBATÃO 66
HUXLEY 65
RAVEL 58
TRIGO 57
HOMERO 58
COMANDULO 52
MONT ROYAL 52
BICO DE LACRE 52
MERCURY 52
NOGARO 52
CHANCHWO 51
TIO GABRIEL 51
DANSARINO 51
TIO CHICO 51
PALOMBETA 51
CONQUEROR 50
GO DRAKE 50
TIO AMARAL 50
PIRATINI 50
FOSTER 50
EL VALIENTE 50
QUIZ 50
JONLE 54

SERÁ MANTIDA . . .

(CONCLUSÃO DA PAG. 12)

FEZ FALTA O ATACANTE DO FLAMENGO.

Fazendo ligeiro comentario sobre o «match», adujiu o técnico: «Rubens fez falta domingo, pois a equipe não contou com um preparador. Muito embora Dida se houvesse com regularidade, a verdade é que o atacante do Flamengo deixou na lacuna no ataque. Isso e mais a falta de Ademir, que se contundiu foram fatores bem preponderantes na demora por que passou a equipe para poder encontrar-se e vencer o «match».

CONFIANTE.

O técnico está confiante e espera vencer domingo para fazer o mesmo com os bandeirantes, nas partidas finais.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL. — Edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias a Lia Margarida Macedo de Brito. — O Doutor Christovam Breiner, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente a d. Lia Margarida Macedo de Brito, natural do Estado do Rio, nascida 17-10-33, filha de Melchiades Moreira e de Alzira Fontes Macedo, em solteira Lia Margarida Macedo, prendas domésticas, casada, com Pedro José Pereira de Brito, atualmente em lugar incerto e não sabido que por este Juizo se processa a ação ordinaria de desquite requerida por seu marido, em cujos autos foi designado o dia 15 de abril proximo, às 13 horas quando será realizada a audiencia de conciliação em virtude da ação de desquite aludida, a qual deverão estar presente o A. Pedro José de Brito e a notificanda, d. Lia Margarida Macedo de Brito. Não comparecendo esta última, ficará desde logo citada para no prazo legal de 10 dias, que correrão da audiencia de conciliação mencionadas defender-se, sob pena de revelia, na ação de desquite a que se refere a petição cujo teor é o seguinte: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Pedro José Pereira de Brito,, brasileiro casado, protético, residente nesta cidade, contra sua mulher, Lia Margarida M. de Brito vem expor a V. Exa. para depois requerer o que se segue: O A. contraiu matrimônio com a R. em 2 de maio de 1951. Dessa união, teve o casal 2 filhos, ambos menores e do sexo masculino. A. R. de alguns meses para esta data, vinha demonstrando extranho comportamento, aproveitando-se do trabalho de seu marido, para ausentar-se continuamente do lar, deixando mesmo, muitas vezes, em completo abandono, os filhos do casal, que de tenra idade, exigiam cautela especial. Diversas vezes, ao chegar em casa, foi pelos vizinhos alertados, da conduta de sua mulher, tendo mesmo ouvido dizer que a R. se encontrava com um amante. O A., homem ponderado, dedicado a seu lar, não quis crer no que lhe contavam e, lealmente, interpelou a R. sobre seu procedimento. Irritada, a R. com a interpelação, arrumou suas malas e, sem qualquer aviso, abandonou o lar e seus filhos, indo abrigar-se, ao que parece, em casa de sua genitora. Passou-se algum tempo e o A. viu-se na contingencia de residir com seus pais, em razão dos filhos que requeriam tratamento continuo. Alguns dias, mais tarde, quando ainda aguardava noticias da R., precisamente aos 20 dias do mês em curso, quando no local de seu trabalho, foi alertado por um telefonema comunicando-lhe que sua mulher e o amante costumavam encontrar-se em hoteis suspeitos e, que, acabava de sair para outro encontro. Completamente perturbado, o A. da janela do laboratório, assistiu quando a R. passava num bonde. Deceu precipitadamente, seguindo-a de automóvel, tendo assistido a troca de condução, o encontro com o amante, e finalmente a entrada de ambos no hotel da Avenida Rio Petrópolis n. 1440. Dirigiu-se ao Comissário Sebastião Steel, o investigador Astrogildo de Freitas escrivão Pedro Lacerda e perito Jarbas França, ao local acima mencionado. Com o auxilio do porteiro, foi aberta a porta constatando a caravana policial que a R. e seu amante, Carlos Dantas da Silva, encontravam-se completamente desnudos em flagrante delito de adultério, tendo sido, por esta razão, autuados em flagrante (cert. junta). Pelo que acima se expôs, verifica-se a quebra pela R. da fidelidade conjugal o absoluto desprezo pela honra e honestidade da familia que compõe, enlameando o nome de seu marido e tornando impossivel e desonrosa a vida em comum com o A. que por isso mesmo vem contra ela propor, com fundamentos no inciso I do art. 317 do Cod. Civil, a competente ação de desquite, requerendo desde já a guarda e responsabilidade dos filhos menores, que com êle se encontram, em companhia dos avós paternos e a intimação da R. para que responda, querendo. Protestando pelas provas em direito permitidas e especialmente os depoimento pessoais da R. e seu amante, dá a presente o valor de Cr$ 30.000,00. Aguarda o A. a procedencia da ação proposta, condenada a R. nas custas e demais cominações legais, como ato de Justiça. Rio 24 de dezembro de 1954. (a) Carlos Washington Vaz de Mello. Insc. 7503. Distribuição: «Carregedoria da Justiça: Ao 3º. Oficio de Distribuidor. D. a 2ª. Vara de Familia. Em 28 de dezembro de 1954. (a. ilegivel). Despacho de fls. 20: «Afirmada a ausencia perante mim, cite-se, com prazo de 30 dias, designando o Cartorio dia e hora para a audiencia de conciliação. Rio 24/2/55 (a) Parim». Designação: Certifico que em cumprimento ao despacho retro, ficou designado o dia 15 de abril próximo, às 13 horas para a audiência de conciliação. O referido é verdade e dou fé. Rio, 25 de fevereiro de 1955. O Escrivão (a) —. Castro». Petição de fls. 18: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª. Vara de Familia. Pedro José Pereira de Brito, nos autos de desquite em que contende com sua mulher Lia Margarida Macedo de Brito, vem dizer a V. Exa. que tendo sido designado o dia 14 p.passado para a audiencia de conciliação, não foi possivel proceder a intimação da ré, que declarou endereço onde, efetivamente, não reside, furtando-se, assim, as providências dêste Juizo. Por isso mesmo, vem o A. requerer a V. Excia. se digne de mandar citar sua mulher, por edital, no prazo de 20 dias, em virtude de lhe ser desconhecido seu paradeiro. N. termos. P. deferimento. Rio, 17 de janeiro de 1955. (a) Washington Vaz de Mello, advogado. Em virtude do que foi expedido o presente edital, com o teôr do qual fica notificada e citada a R., dona Lia Margarida Macedo de Brito para os fins e efeitos do presente edital. Faz saber, outrossim, que êste Juizo funciona a Av. Franklin Roosevelt, 146, 4º. andar, sala 401 (Edificio Nobel na Esplanada do Castelo). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1955. Eu, Jayme Castro escrivão, datilografei e subscrevo. (a) Cristovam Breiner, Juiz de Direito. Está conforme o original. Escrivão: (a) JAYME CASTRO.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL. EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a Antonio Mendes do Ramos, que se encontra em lugar incerto e não sabido. — O Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da 5ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO saber que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de Ação de Consignação em Pagamento movida por Gabriel da Costa Morgado contra Antonio Mendes do Ramos, nos quais lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Gabriel da Costa Morgado, de nacionalidade portuguesa, solteiro, comerciante, estabelecido à rua Apeiba n. 402-A e Sumidouro n. 327, Estação de Colégio, nêste Distrito Federal, vem requerer a V. Excia. a intimação de seu senhorio, Antonio Mendes do Ramos, de nacionalidade portuguesa, solteiro e proprietário, residente à rua Apeiba n. 402, para em dia e hora que ficarem designados, vir ou mandar receber em cartório o importe de Cr$ 2.855,00 sendo: Cr$ 1.800,00 correspondentes aos alugueres de Cr$ 1.000,00 pela loja da rua Apeiba 402-A, e Cr$ 800,00 pela loja da rua Sumidouro n. 327, e Cr$ 1.055,00 pelo aluguel de Cr$ ... 1.000,00 e Cr$ 55,00 de taxas, da loja n. 402 e respectivo terreno, da mesma mencionada rua Apeiba, visto não ter o mesmo suplicado ido receber êsses alugueres, como sempre o fêz, no estabelecimento comercial do suplicante. Êsses alugueres são devidos pelos contratos de locação, celebrados entre o suplicado e suplicante, com relação aos imóveis aludidos, respectivamente em 26 de março de 1952, e 15 de julho de 1953, inclusos apresentados, sendo o 1º a contar de abril do mesmo ano, e o 2º de 2 de julho de 1954, ambos por 9 anos. Pelo exposto, feita a citação para o fim requerido, depositando-se o importe no Banco do Brasil, mediante guia do Juizo, caso o suplicado não atenda à intimação, que valerá, até final julgamento da ação, e sua condenação nas custas, como honorários de advogado na base de 20% sôbre o valor da causa, como, ainda, para ciência de que os alugueres vincendos serão oferecidos na mesma designação, para os meses a seguir, sob pena de depósito em continuação, tudo na forma, efeitos e sanções dos arts. 314 e segts. do Cód. de Proc. Civil. Nêstes têrmos, e com os protestos dos meios usuais de prova, se precisos, e seguro da procedência da ação, para o fim de ser o suplicante desonerado das responsabilidades dos alugueres respectivos, e dando, finalmente, o valor do ano locativo, ou sejam: Cr$ 31.260,00, para valor da causa — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1955. — Guilherme Gomes de Matos, advogado. — Inscrição: 204. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Oficio de Distribuidor. D. à 5ª Vara Civel. — Em 12-1-1955. (Segue-se uma assinatura ilegivel). — Despacho: A. designe o cartório dia e hora e cite-se. — Rio, 14-1-55. A. Moura. — Despacho Fl. 11. — Certifiquem os senhores oficiais, se o citando se encontra em lugar incerto e não sabido. — Rio, 26 de janeiro de 1955. A. Moura. Certidão. Fl. 11v. — Certificamos e damos fé, que em cumprimento ao despacho de fls. 11, nos dirigimos à rua Apeiba n. 176, e por dona Rosalina Simão da Silva, nos foi dito que vive maritalmente com o suplicado Antonio Mendes Ramos e que o mesmo encontra-se desaparecido desde o dia 27 de dezembro de 1954, sendo desconhecido o seu paradeiro. — Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1955. — Os Oficiais de Justiça: Nilton Martins Bonel, Eduardo A.. Alcoforado. — Despacho. Fl 12. — Cite-se por editais. Prazo 20 dias. Rio, 16-2-55. — A. Moura. — Certidão. Fls. 12v. — Certifico e dou fé que designei o dia 31 do corrente, às 14 horas. Rio, 2 de março de 1955. — N. Castro — Pelo Escrivão. Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias, pelo qual fica citado o mesmo suplicado Antônio Mendes do Ramos para os efeitos e sob as cominações constantes da petição despachada, despachos e designação acima transcritos, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel. — E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito é expedido o presente edital e outros de igual teôr que serão afixados no lugar de costume e publicados pela Imprensa. — Rio de Janeiro, aos 4 de março de 1955. Eu, Nictherolino de Castro Lameira, Substituto, escrevi. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. — Está conforme. a) **Raymundo de Monte Arraes.**

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL. — Edital de 2º praça, com o prazo de 10 dias, para venda dos bens penhorados na ação executiva que José Jorge de Souza Santos move contra José Lopes de Siqueira e outro, na forma abaixo: — O Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da Decima Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 21 do corrente ás 13 horas, serão levados á 2º praça pelo porteiro de auditórios Francisco Neves de Assis no saguão do Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem mais der e maior lance oferecer acima de avaliação de Cr$ 105.000,00, com abatimento de 10%, a seguir caso não haja licitantes a leilão, os bens constantes do laudo de avaliação adiante transcritos penhorados na ação executiva proposta por José Jorge de Sousa Santos contra José Lopes de Siqueira e outro. — Laudo de avaliação: 1 automóvel — Wolseley Motro & Comp. — "Six Eight", de côr grena (desbotada) de 4 portas, licença do D. Federal, n. 10-64-45, tendo os assentos com fôrro estragado, estando bons os pneus, e o carro que se encontra com o avalista, Sr. Benjamim Gaspar Gomes á rua Ardiria 14, apto 201; 1 aparelho de rádio e televisão marca Ecophone, que se encontra na referida rua Ardilia n. 14, apto 201 Leblon, Trata-se de um móvel de madeira envernizada na côr amarela sôbre pé de madeira, tendo 2 portas, encontrando-se o rádio instalado do lado esquerdo e a televisão do lado direito, tendo abaixo 1 toca disco. Avaliamos dito aparelho de rádio e televisão em Cr$ 35.000,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 105.000,00. Distrito Federal, 30 de junho de 1954. E quem ditos bens arrematar quiser, deverá comparecer no local dia e hora acima mencionados ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro á vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. Em virtude do que se passou o presente edital e mais 2 de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de março de 1955. — Eu, a) Hilda Pinto Monteiro, Escrevente Juramentada o datilografei. E eu, a) Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão o subscrevi. a) Osny Duarte Pereira. — Está conforme. O Escrivão (a) RUBENS PEDERNEIRAS RAMOS.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CIVEL — Edital de praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Doutor Eliezer Rosa, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Décima Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 15 do próximo mês de março, às 15 horas, serão levados à Praça para venda e arrematação, pelo porteiro dos auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, sito à rua D. Manoel n. 29, os bens penhorados nos autos da ação executiva que Paulo Gargione move contra Gilberto Santana, sendo que o terreno está sujeito a recuo de 3,m00, como consta na repartição competente da Prefeitura do Distrito Federal, e conforme o laudo de avaliação adiante transcrito: Laudo de fls. 31. — «Laudo de avaliação. — Décima Sexta Vara Civel. — Ação executiva. — Paulo Gargione e Gilberto Santana. Prédio, terreno situado à Estrada da Fontinha sob o n. 242 na freguezia de Irajá, em feitio de chalet, recuado do alinhamento da rua e em plano inferior. — E' construido de pedra, cal e tijolos e coberto de telhas. Na frente 1 porta e 2 janelas, à esquerda 3 janelas, e à direita ha 1 1/2 água em prolongamento ao corpo principal da edificação com três portas e 4 janelas. São de massa os umbrais e de madeira as soleiras. Mede a edificação 7m,00 de largura por 9m.00 de comprimento, está em mau estado de conservação e divide-se em 2 salas e 2 quartos, cozinha e banheiro. A meia água a direita do predio, divide-se em 2 moradias assim constituidas: — 2 quartos e 2 salas, 2 cozinhas. — Ao fundo à direita, outra meia água abrigando o W. C. e tanque. — O prédio está edificado em terreno plano fechado por muros, cercas vivas e grade de ferro. — Mede o terreno 13,m00 de largura tanto na frente como nos fundos por 50,m00 de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o n. 254 de propriedade de Antonio Anselmo, pelo esquerdo com o n. 234 de propriedade de Maximiliano Zacarias Barbosa e aos fundos com quem de direito. — Avaliamos o mesmo em Cr$ 100.000,00. Rio de Janeiro, outubro de 1954. (a) Fernando Saboia Lima. — (a) José Proença Gomes. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz extrair o presente edital e mais 3 vias de igual teor, que serão publicadas pela Imprensa e afixadas no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de fevereiro de 1955. — Eu (a) Pedro dos Santos Mendonça, escrevente juramentado, o dactilografei. E Eu, (a) Délio de Souza Maia, escrivão, o subscrevo. (a) Eliézer Rosa. Transladado em seguida. Está conforme o original. Nesta mesma data. O escrivão. — (a) Délio de Souza Maia.

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias a Mario Perrota, na forma abaixo:

O Doutor Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ saber aos que o presente Edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Mario Perrota, para no prazo de 24 horas a contar da terminação da publicação do presente Edital, pagar a importância de Cr$ 17.641,00 e mais custas acrescidas, sob pena de penhora, tudo nos têrmos das petições e despacho adiante transcritos, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29, 5º andar. — Petição de fls 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Murray, Simansen S. A. (Comércio e Indústria), estabelecida nesta cidade na Av. Rio Branco n. 85, 15º andar, por seu advogado abaixo assinado, sendo credora de Mario Perrota, brasileiro, casado, do comércio, com escritório na Avenida Rio Branco, 2º andar, sala 230, e na rua México 74, s. 503, pela duplicata junta, devidamente aceita e protestada, na importância de Cr$ 17.641,00, quer contra o mesmo propor a presente ação executiva para que pague aquela importância, dentro de 24 horas, sob pena de serem penhorados tantos bens quantos bastem aquêle pagamento, mais custas, juros de mora e honorários de advogado à base de 20% sôbre o valor da ação. Requer assim, seja o Supdo. citado para aquêle fim a apresentar a defesa que tiver, sob pena de se proseguir no feito à sua revelia, sendo afinal a ação julgada procedente, subsistente a penhora e condenado o Supdo. na forma pedida. A prova da Supte. consiste nos documentos ora oferecidos e mais nos depoimentos pessoal e testemunhal e exames, se necessários, sob as penas da lei. Dando à presente o valor de Cr$... 17.000,00. Nêstes têrmos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 7 de março de 1952. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins. Despacho: A., expeça-se mandado. Rio, 13-3-52. (a) J. M. Millomens. Petição de fls. 10: Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. Murray, Simansen S.A. (Comércio e Industria), por seu procurador e advogado abaixo assinado, nos autos da ação executiva que por êsse Juizo move contra Mario Perrota, tendo o sr. Oficial de Justiça certificado que o citando tem paradeiro desconhecido, vem requerer a V. Excia. se digne determinar a citação por edital do Suplicado, na forma da lei. Nêstes têrmos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1955. (a) **Francisco José Barcellos Dias**, advogado, inscr. 5251. Despacho: J. Sim, com o prazo de 20 dias. (a) E. F. Souza. — Em virtude do que passou-se o presente Edital e mais 2 de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de março de 1955. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrivão substituto, fiz datilografar e subscrevo. (a) **Joaquim Feliciano dos Santos.**

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Edital de notificação, com o prazo de 20 dias, a Alvaro Washington de Souza e outros, nos autos de ação de despejo que por êste Juizo move Paulo Ingles de Souza contra Yolanda Guimarães e outros, na forma abaixo: — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de notificação com o prazo de 20 dias, virem ou deles conhecimento tiverem especialmente, Alvaro Washington de Souza, Altamiro Pereira Valadares, José Deccache, Carlos Alvares Noll, Fernando Cardoso Moreira, Eugenio Moratti, Antonio G. Santos, Inacio Tostes Machado, Silvio Vieira da Pedra Negra, que por este Juizo e cartório se processam os autos de ação de despejo, em que é autor, Paulo Inglês de Souza e reus Yolanda Guimarães e outros, para ciencia da petição e despacho que se segue: Petição de fls. 221 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. Paulo Ingles de Souza, nos autos da ação de despejo que move a D. Yolanda Guimarães e outros, face a certidão passada pelo Sr. Oficial de Justiça informando que os réus Alvaro Washington de Souza, Altamiro Pereira Valadares, José Deccache, Carlos Alvares Noll, Fernando Cardoso Moreira, Eugenio Moratti, Antonio G. Santos, Inacio Tostes Machado, Silvio Vieira da Pedra Negra, todos já devidamente qualificados, se acham em lugar incerto e não sabido, vem requerer sejam os mesmos notificados para ciencia da respeitavel sentença dêsse Juizo, integralmente confirmada pelo V. Acordão de fls. 208/209, que, decretando o despejo, concedeu o prazo de 30 dias, para a desocupação do imóvel objeto da demanda, por editais, que deverão ser publicados, na forma da lei, por prazo a ser determinado por êsse Juizo. Outrossim, requer seja ordenada a juntada desta aos autos, para os devidos fins de direito. Nêstes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 1º de março de 1955. (a) Tude Neiva Lima Rocha. Despacho: J. sim, em termos. Prazo: 20 dias. Rio, 2/3/55. (a) Oliveira Ramos. Em virtude do despacho supra, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de notificação com o prazo de 20 dias, a Alvaro Washington de Souza, Altamiro Pereira Valadares, José Deccache, Carlos Alvares Noll, Fernando Cardoso Moreira, Eugenio Moratti, Antonio G. Santos, Inacio Tostes Machado, Silvio Vieira da Pedra Negra, os quais se acham em lugar incerto e não sabido sendo o mesmo afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de março de 1955. Eu, (a) Walter de Mello Cruxên, escrivão subscrevo.

ESSES RAPAZES DE HOJE...

sensacional história vivida

O AMOR E A TRANSMISSÃO DE PENSAMENTO - VOCÊ É SOGRA IDEAL?

AQUELAS CALÇAS BRANCAS E COMPRIDAS...

No jôgo do amor também se torce... - Seja gentil - Sua Majestade meu marido - A minha pequena Nós e as Mulheres - Eu tive êste sonho! - Chave inédita dos sonhos Poesia - Canções, etc., etc.

Leia o n. 399 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 - Nas bancas.

'GAZETA' IMOBILIÁRIA

TERRENOS DE PRAIA

Piscina — Cachoeira — Agua — Luz, junto à Vila Geny — Lotes de 12 x 50. Posse imediata. Prestações a partir de Cr$ 200,00 mensais. Todo demarcado em lotes, granjas e sitios.

Informações com o Sr. LOPES

AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º ANDAR

TELEFONES 23-3839 e 43-7458

CASA IDEAL PARA FIM DE SEMANA

Realize seu sonho dourado, qual seja o de passar hora aprazíveis num recanto pitoresco, e em sua própria residência, adquirindo de Celso Goulart Indústria e Comércio, ótimas casas de madeira, pré-fabricadas, devidamente mobiliadas e desmontáveis — que oferecem além de confôrto, ótima aparência e muita durabilidade. Dê-nos o prazer de sua visita. Escritórios: Rua Senador Dantas n. 76 3.º andar. Tels. 52-2618 e 32-9413. Praça do Pacificador n. 23. 2.º andar — Caxias — Estado do Rio.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. ADOLPHO STAERKE CLINICA DE SENHORAS LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório: RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º ANDAR — TELEFONE 42-3835
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 66 — TELEFONE: 48-5892

DR. BRANDINO CORRÊA Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos. RUA MÉXICO, 11 - 8.º andar Grupo 802 — Às 14 horas

DOENÇAS DA PELE Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DIARIAMENTE das 16 às 19 horas. — ASSEMBLÉIA, 73 — FONE 32-3265

PERNAS VARIZES. ÚLCERAS. ECZEMAS. EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.

Dr. JOAQUIM SANTOS, com 25 anos de prática, trata sem operação e sem repouso. De 9 às 12 e 14 às 18 horas

RUA DO CARMO N. 9 — 7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

ADVOGADOS

Vitor Scultori da Silva — Ramis Rahal

DIREITO MOBILIARIO - títulos de propriedade compromissos de compra e venda, ações possessórias, loteamentos, Decreto 58 etc. — Ações cíveis comerciais e trabalhistas.

Endereço: R. DOS ANDRADAS 96 4.º andar S/402-C — Tels. 23-3494

Horario: de 10 às 18h30m.

Brilhou em São Paulo o Campo Grande A. C.

Derrotado novamente o Corintians de Santo André -- No sabado, o quadro carioca foi vencido pelo COFAP

Falhou a artilharia paulista:

(CONCLUSÃO DA PAG. 12)

foi que conseguiu alguma coisa a vanguarda comandada por Baltazar, mesmo assim, se portando estupendamente a retagunarda gaucha, onde avultava o nome do centro médio Léo.

Os paulistas pecaram sempre por não saber organizar convenientemente os seus ataques e o centro médio Formiga, esteve muito alem de suas reais possibilidades, na alimentação dos avanços, bem como Jair, atuou como nos seus mais falhos dias.

O goleiro Waldir foi portador de méritos na defesa do seu reduto, enquanto no ataque, Breno e Enio Andrade surgiram como seus maiores artifices na retenção do balão de couro.

FALHOU A ARTILHARIA

E nos avanços que foram feitos contra a area paulista, não ha razões de queixas serias contra o Juiz Carlos de Oliveira Monteiro, do Rio de Janeiro, que dirigiu o prelio, dentro das boas regras do futebol. Os paulistas amargamente, surpreendidos por um empate, com o qual não contavam, reclamaram pesadamente contra esse Juiz, que se portou de maneira correta.

A contagem foi aberta aos 19 minutos do segundo periodo, por intermedio de Humberto, empatando o quadro gaucho, com a cobrança de um penalti, aos 39 minutos, convertido em goal pelo meia esquerda Enio Andrade.

A arrecadapão excepcional foi de Cr$ 780.936,00 e os quadros formaram com:

SÃO PAULO: — Gilmar, Helvio e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Julinho, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues.

RIO GRANDE DO SUL: — Woldir, Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Enio Rodrigues, Pedrinho, Breno.o Juarez, Eni Andrade e Raul KLEIN.

Compre na Novissima Campanha dos 9
Liquidificador SPAM com apenas 9,00 de entrada
casa NENO

SANTO ANDRÉ, 15 (do correspondente). Santo André vibrou com o espetáculo esportivo que proporcionaram as equipes do Corintians F. C., campeão da Liga Andreense de Futebol, e Campo Grande A. C., do Rio de Janeiro, vice-campeão do Departamento Autônimo da Federação Metropolitana de Futebol. O Corintians, que na Capital da Republica foi derrotado pelo Campo Grande, pela contagem de 5x1, mesmo atuando em seus proprios dominios e com o incentivo de sua numerosa torcida, não conseguiu vingar-se do primeiro revés. Venceu merecidamente o Campo Grande, pelo escore de 1x0, goal de Pedro Mal Costume, aos 33 minutos da fase final.

QUADROS QUE ATUARAM

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

CAMPO GRANDE: Jorge, Asley e Ze; Luis, Luizinho e Gambiarra; Naldo, Samuel depois Pedro Mal Costume, Sabara, Lica e Wilson Pace.

CORINTIANS F. C: Bituca, Dates e Chicão; Lauro, Ferreira e Valdemar; Janko, Branco, Mingo, Rubens e Liberty.

DERROTADO NO SABADO O CAMPO GRANDE

No prélio disputado sábado no estádio do Corintians, entre as equipes do COGAF A. C. e Campo Grande, venceu o clube de São Paulo, pelo escore de 5x1.

O COFAP NESTA CAPITAL

Continuando no intercâmbio entre clubes do Rio e São Paulo, o COFAP jogará, sabado, nesta Capital, enfrentando o Primeiro de Maio, e domingo, o Campo Grande.

NINGUÉM ARRANCARÁ DE NOSSAS MÃOS

(Conclusão na 2ª página)

quisessem, ficariam com o golpe na mão, sem saber o que fazer com êle."

JUSCELINO E MUNHOZ

— "Que acha da candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek?"

— "O PTB, que sustentou, desde a primeira hora, o direito do Governador mineiro a candidatar-se, tem dado provas de simpatia ao seu nome. Mais do que isto, só a Convenção responderá."

— "E Munhoz?"

— "E' um brasileiro respeitável, tem motivos para aspirar a Presidência da República e dizem que será candidato."

ENCONTRO COM JUAREZ

Confirmou ainda o Sr. João Goulart haver sido procurado pelo General Juarez Távora. Também o Sr. Nereu Ramos estêve ontem com o chefe trabalhista.

"O que tenho salientado a todos — esclareceu Jango — é o propósito do nosso Partido de servir ao Brasil. Como medida concreta de ação politica, nossa bancada já tomou a decisão de fazer reviverem os grandes projetos constantes de mensagens do Presidente Getulio, como o que preconiza a reforma administrativa, o do Serviço Social Rural e o que reajusta a Lei Eleitoral."

O "SENHOR J. GOULART"

"O que se deve acentuar — concluiu o presidente do PTB — é o prestigio de nosso Partido junto a tôdas as correntes politicas.

Êste prestigio — concluiu fazendo blague — está atingindo até o meu nome. Os nossos mais ferozes adversários já nem me chamam mais de "Jango" em seus jornais. E "o Senhor João Goulart..."

Recem-casado degolou a espôsa

HA dois meses o motorista da Prefeitura Herminio Dias Bolivar, de 37 anos, casou-se com a jovem Teresinha Ercioli, de 16 anos, indo o casal residir na Rua ABC, sem numero, em Campo Grande.

Desde que se uniu à jovem, porem que Herminio vem demonstrando profunda crueldade submetendo a companheira a constantes maus tratos fisicos.

Por qualquer motivo futil ou mesmo sem motivo algum, o desalmado motorista passava a espancar a esposa. E assim, a lua de mel da infeliz foi constituida de pancadas e bofetões.

DEGOLADA

Ontem a coisa atingiu o seu ponto culminante, parecendo que o marido perverso foi acometido de ataque metal.

Mais uma vez pegou Terezinha e deu-lhe uma surra. Não mais suportando semelhante situação, a moça se dirigiu ao 25º Distrito Policial, apresentando queixa.

Na volta, Herminio munido de uma navalha avançou contra a esposa e na furia de um perverso, desferiu-lhe varios golpes no pescoço acabando por degolar a pobre moça.

FERIDAS

A mãe de Teresinha, a sra. Creuza Ornelas, eu na irmã de nome Remilda Arioli correram em socorro da vitima e foram tambem atingidas pela furia assassina do motorista. D. Creuza ainda saiu seriamente ferida, sendo levada para o Hospital Rocha Faria, onde ficou internada. Remilda irmã de Terezinha, depois de medicada, retirou-se.

TENTOU O SUICIDIO

O criminoso após praticar o delito, saiu em fuga, e ao atingir a Estrada de Mato Alto, virou a mesma arma contra si proprio, golpeando-se tambem no pescoço e sendo conduzido para o mesmo hospital, onde foi internado em estado grave.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

RUA DO LAVRADIO, 181 — TEL. 22-2423

Circular n.º 20/55

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Convidamos todos os associados quites dêste Sindicato para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada à Rua do Lavradio, 181, às 18.30 horas em 1.ª convocação e às 19 horas em 2.ª, do próximo dia 18, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

b) — Deliberar quanto a aceitação da proposta de conciliação, apresentada na mesa-redonda do dia 8 de março, pelo Dr. Newton Lima, vice-presidente da Comissão de Dissídios Coletivos do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio;

c) — Decidir e homologar, quanto à situação de funcionários dêste Sindicato, aposentados desde as administrações anteriores.

Dada a importância dos assuntos a serem tratados, a Diretoria conta com a presença de todos.

Saudações Trabalhistas.

Rio, 11/3/55.

EURYPEDES AYRES DE CASTRO
Presidente

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO RIO DE JANEIRO

Rua Acre, 55 — 9.º andar — Sala 901
Telefone 43-4441 — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleição de Delegados Representantes junto à Confederação

Nos têrmos do artigo 1.º, letra b, da Portaria n. 11, de 11 de Fevereiro de 1954, ficam CONVOCADOS os Senhores Membros do Conselho de Representantes desta FEDERAÇÃO, para o registro de CHAPAS nos têrmos do parágrafo terceiro do artigo onze da citada Portaria, a se reunirem em Assembléia Geral, para eleição dos representantes da FEDERAÇÃO no Conselho de Representantes da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, à realizar-se no dia 15 de Março de 1955, às 18 horas, na sede social da FEDERAÇÃO, à Rua do Acre, 55 — 9.º andar, sala 901.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1955.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL

Em sua sede provisória, à rua Bueno Aires 85 3º. andar, no dia 18 do corrente ás 17 horas, o insigne beletenista Dr. Generoso Ponce Filho fará uma conferência sobre o Tema! «Brasil Caluniado» São convidados todos os que se interessam pelo assunto.

Politica do Estado do Rio

(Conclusão da 3ª página)

mente, a Assembléa Legislativa do Estado, sob a presidencia do sr. Togo de Barros, do PSD. de Campos.

O governador Miguel Couto Filho lerá a sua mensagem.

ESTREARAM . . .

(Conclusão da pagina 12)

Finalmente aos 37.30 a seleção guanabarina obtem o seu quarto e último tento por intermedio de Ademir, que havia shootado sem pretensões o couro. A bola rodopiou no ar e foi cair mansamente no arco de Chico, que a tudo assistia.

As duas seleções jogaram assim formadas:

DISTRITO FEDERAL: — Osni; Pinheiro e Santos; Mirim, Dequinha e Oswaldinho; Garrincha, Ademir, Leoniras, Didi e Nivio.

MINAS GERAIS: — Chico, Affonso e Oswaldo; Geraldinho, Lazarotti e Pampolini, Raimundinho, Cato, Genuino, Paulo e Sabu.

O JUIZ — Mario Viana apresentou um desempenho regular.

OS AUXILIARES — Alberto da Gama Malcher e Geraldo Fernandes estiveram num mesmo plano.

A renda Cr$ 902.050,00 Essa arrecadação constituiu o record' absoluto de rendas em campeonatos aqui disputados, inclusive em certames regionais.

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 17 — DISTRITO FEDERAL

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1955

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		3.336.046,50	
Em depósito no Banco do Brasil		3.478.046,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		986.566,70	
Em outras espécies		799,50	7.331.459,40
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	15.240.290,40		
Títulos Descontados	40.515.937,30		
Agências no País	14.025.855,60		
Correspondentes no País	297.177,70		
Outros créditos	562.887,50	70.742.147,10	
Imóveis		271.912,60	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	721.540,00		—
Apólices Estaduais	1.000,00		
Ações e Debêntures	300.000,00	1.022.540,00	
Outros valores		84.555,00	72.121.054,70
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	600.000,00		
Móveis e Utensílios	179.071,[illegible]		
Material de expediente	88.579,50		
Instalações	209.905,70		1.077.550,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	255.053,[illegible]		
Impostos	59.095,50		
Despesas Gerais e Outras Contas	202.742,[illegible]		517.890,00
			81.347.455,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		10.429.244,50	
Valores em custódia		790.500,00	
Títulos a receber de C/Alheia		13.489.058,70	
Outras contas		1.083.200,00	25.902.003,20
			107.249.458,50

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	10.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		900.000,00	
Fundo de previsão		600.000,00	11.500.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Autarquias	1.734.435,50		
em C/C Sem Limite	6.397.963,20		
em C/C Limitadas	9.183.502,60		
em C/C Populares	14.182.724,20		
em C/C Sem Juros	278.598,50		
Outros depósitos	275.207,20	32.052.281,30	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	14.796.191,10		
Letras a Prêmio	200.000,00	14.996.191,10	
		47.048.472,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	2.600.000,00		
Agências no País	9.525.372,60		
Correspondentes no País	613.136,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	8.454.420,80		
Dividendos a pagar	77.975,00	21.270.907,60	68.319.380,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.428.075,[illegible]
			81.347.455,[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		11.220.744,50	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	13.489.058,70	13.489.058,70	
Outras contas		1.083.200,00	25.902.003,20
			107.349.458,50

Milton Barretto de Vasconcellos Jr. Nelson Barretto de Vasconcellos, Dr. Gileno da Silveira Lima e Ayrton Valença de Vasconcellos — DIRETORES. — Americo de Moraes Mota — CONTADOR — Reg. no CRCDF. n. 3.073.

POSSÍVELMENTE, DIA 23, À NOITE, NO MARACANÃ, CARIOCAS x MINEIROS — Até agora está assentado que Cariocas e Mineiros jogarão domingo, à tarde, em São Januário. Todavia, há possibilidade de o "match" ser transferido para a noite do dia 23, tudo dependendo da conclusão das obras do "Colosso do Derby". Por outro lado, Paulistas e Gaúchos, atuarão domingo, no Estádio Municipal do Pacaembu, decidindo as semi-finais do certame brasileiro.

QUINTA-FEIRA CHEGARÃO OS MINEIROS Para o "match" de domingo com os cariocas, chegarão na próxima quinta-feira a esta Capital os componentes da delegação das Alterosas, mesmo que haja transferência do jôgo para a noite do dia 23, o que parece impossível aliás em virtude das obras se acharem incompletas, não estando em condições de jôgo o Estádio Municipal.

Será mantida a mesma equipe para o segundo «match»

Rubens, a única alteração a ser operada por Martins Francisco - Satisfeito o técnico



MARTIM FRANCISCO
O técnico "americano" está confiante no sucesso dos cariocas

Martim Francisco, ainda em Belo Horizonte, declarou que não alteraria a equipe carioca para o segundo «match.» com os mineiros, domingo. Porém, ontem, tão logo ele aqui chegou fomos ouvi-lo. E o técnico, satisfeito, o que é natural, declarou à nossa reportagem, ratificando o que dissera a Ricardo Carpenter, após a vitória por 4 x 0, que nenhuma alteração fará no onze.

RUBENS, A UNICA MODIFICAÇÃO.

Fazendo uma pausa, disse o técnico: apenas o atacante Rubens, titular da posição, que esteve ausente por fôrça de punição, deverá voltar ao seu posto. Assim, Ademir voltará ao comando saindo Leônidas.

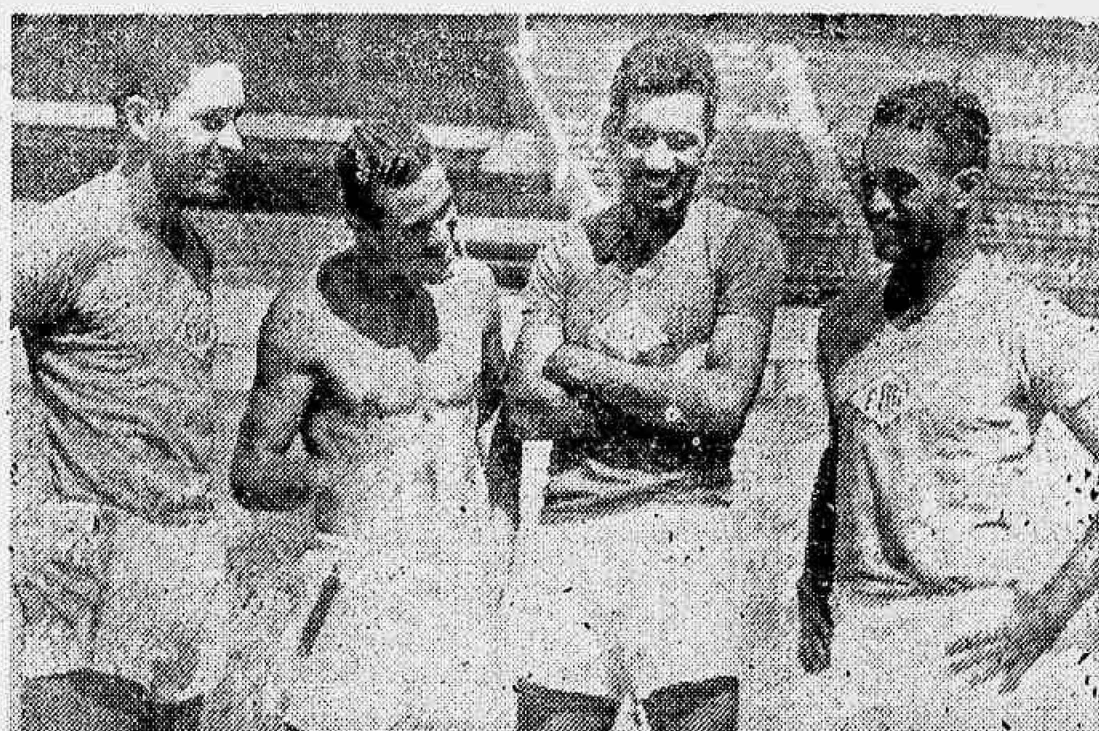
(Continua na 10.ª pág.)

ANO 80 RIO N.º 59
GAZETA DE NOTICIAS
3.ª-FEIRA, 15 - Março - 1955

O TEMPO

TEMPO — instavel.
TEMPERATURA — estavel
VENTOS — de sueste, frescos por vezes.

MAXIMA — 28.3
MINIMA 22.3



Defensores cariocas que venceram os mineiros. Ademir, que aparece entre Santos e Edson, consignou 2 tentos

Estrearam vencendo os cariocas

4x0 sôbre os mineiros, a contagem do embate realizado em Belo Horizonte

Escreve RICARDO CARPENTER

Belo Horizonte, 14 (de Ricardo Carpenter). Nos primeiros quarenta e cinco minutos de luta, o «scratch» carioca comandado por Martin Francisco não se entendeu. Para tanto, porem, contribuiu o afastamento de Ademir, por longo período, em virtude de forte contusão. Mas verdade é que aquele «placard» mudo na fase inicial, com os mineiros fazendo alarde de bom entrozamento, dava a impressão de ser difícil um triunfo dos homens do onze do Distrito Federal. Todavia, essa impressão durou pouco. Pois no segundo tempo, no alvorecer da refrega, os cariocas inauguraram o marcador, por intermédio de Ademir, para aos poucos, consolida-lo em quatro a zero, dando, assim, uma vitória maiuscula ao onze da F. M. F..

PREVALECEU O OLHO DO TECNICO.

Para muitos, a contagem foi exagerada. De fato, os mineiros faziam jús a um «placard» menos dilatado, pelo que conseguiram apresentar no primeiro periodo. Porém, a verdade é que os metropolitanos souberam agir com acerto no tempo complementar, cumprindo a rigor o plano estabelecido pelo Técnico Martin Francisco, um conhecedor perfeito do futebol «association». E, assim, e sem ter tambem se inferiorizado númericamente, obtiveram os cariocas, uma vitória expressiva, que foi, sem dúvida, o reflexo de uma melhor classe.

OUTROS DETALHES DA BATALHA.

Aos 40 segundos do segundo tempo, Ademir aproveitando-se de um rebote da pelota no travessão, conquistou o goal número um para o Distrito Federal. Nesse lance, o goleiro Chico falhou lamentavelmente, pois o shoot foi fraco e a pelota, antes de ir ao encontro de Ademir havia permanecido num buraco, nas proximidades da pequena area.

O segundo goal dos cariocas foi de autoria de Nivio, aos 20 minutos, depois de ter aproveitado um ótimo centro de Garrincha.

Aos 33 minutos Leonidas, depois de ter que vencer autêntica muralha humana, consigna o goal número 3.

(Conclui na página 11)

Chegaram, ontem, os cariocas

Nenhum problema grave para o próximo compromisso — Ademir deverá jogar, embora não se tenha ainda recuperado totalmente

Em duas turmas, chegaram, ontem, a esta Capital, os componentes da delegação carioca que conseguiram brilhante vitória sôbre os mineiros, pela dilatada contagem de 4 x 0.

TODOS SATISFEITOS.

A rapaziada, de uma maneira geral se mostra [illegible] satisfeita, com a boa performance [illegible] cumpridas nas Alterosas.

NENHUM PROBLEMA.

Ao que apuramos junto à direção técnica, nenhum problema existe para o segundo «match».

Enquanto Ademir não esteja em plena forma fisica, depois se contundira em Belo Horizonte espera o técnico Martim Francisco contar com o atacante para o embate a ser disputado nesta Capital.

O «player» vascaino não se acha impossibilitado, sendo possível, pois sua manutenção no comando do ataque. Se porem o seu estado se agravar, hipóteses muito remota, Leônida continuará no posto que ocupou em Minas.

NA SÚMULA: LEÔNIDAS E LAZAROTTI

Belo Horizonte, 14 — (Sport Press) — O arbitro Mario Viana, segundo apurou a reportagem, colocou na sumula, os jogadores Leonidas, por jogo violento e Lazarotti, por reclamação.

RAUL, ZAGUEIRO DO SIDERÚRGICA, CONTRATADO PELO BOTAFOGO

Belo Horizonte, 14 — (Sporte Press) — O sr. Nelson Cintra, vice-presidente dos interesses profissionais do Botafogo, retornou na manhã de hoje ao Rio de Janeiro, levando em sua companhia o zagueiro Raul, pertencente ao Siderúrgica e que ingressará no Cluve de General Severiano, o seu «passe» custará a importancia de 300 mil cruzeiros.

Falhou a artilharia paulista

Empate surpreendente na semi-final sulina

Humberto e Enio Andrade (penalty) os goleadores — Renda record — Acusações a Tijolo



PORTO ALEGRE — 13 Sporte Press) — No Estadio Olimpico do Gremio Portoalegrense, realisou-se a primeira semi final sulina do campeonato brasileiro, reunindo os conjuntos do Rio Grande do Sul e de São Paulo. Os locais prometiam tudo por uma atuação convicente, mas se sabia de antemão, que a tarefa era das mais dificeis, diante da potencialidade do quadro orientado por Almoré Moreira, fora de duvida, uma das mais poderosas seleções bandeirantes desses últimos tempos. Todavia, o que se viu, foi os gauchos atuarem de fofrma brilhante, rendendo mais que era esperado e bloqueando o ataque paulista, a ponto de se encerrar a primeira faze sem abertura da contagem.

Somente no segundo tempo,

(Conclui na pag. 11)

Operado, ontem, o jogador Benitez

Sem novidade o «crack» bi-campeão pelo Flamengo

Na manhã de ontem, no Hospital Samaritano, foi operado o «crack» Benitez, bi-campeão pelo Flamengo.

O jogador em apreço se submeteu à extração dos meniscos do joelho esquerdo, pelo médico Paulo São Tiago.

SEM NOVIDADE O JOGADOR

Benitez, que foi feliz na intervenção cirurgica, está passando bem, devendo transferir-se para a sua residência.



RUBENS
O fabuloso atacante será a única alteração a ser feita no "team"

OS PAULISTAS ESTARÃO CLASSIFICADOS. CASO VENCAM O "MATCH" DE DOMINGO